

Cães **VET FOOD**

MEDICINA VETERINÁRIA

QUE ENTENDE

CIOSULLI
EDITORES

www.caesegatos.com.br



Ano 39
nº 285
Mai/2023

ZOOM

CFMV BUSCA
FREAR
ABERTURA DE
NOVOS CURSOS
DE MEDICINA
VETERINÁRIA

PETFOOD

A ALIMENTAÇÃO
ADEQUADA PARA
UMA SAÚDE
BUCAL

FELINOS

ALOPECIA
PSICOGÊNICA,
ENTENDA O
QUE É

SAÚDE EM CÁPSULA

MÉDICOS-VETERINÁRIOS TEM BUSCADO
CONHECER E INDICAR CADA VEZ MAIS OS
NUTRACÊUTICOS. MAS É IMPORTANTE SABER
EM QUE CASO PRESCREVER CADA UM DELES





Levuflora

Pré e Probiótico



Palatável



Suporte
antioxidante



Suporte
imunológico



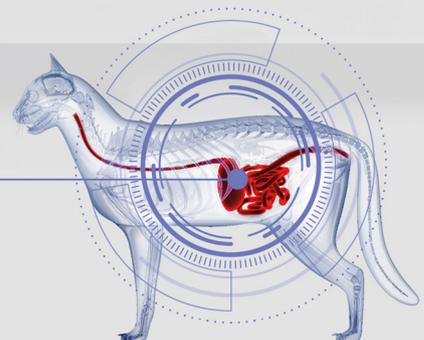
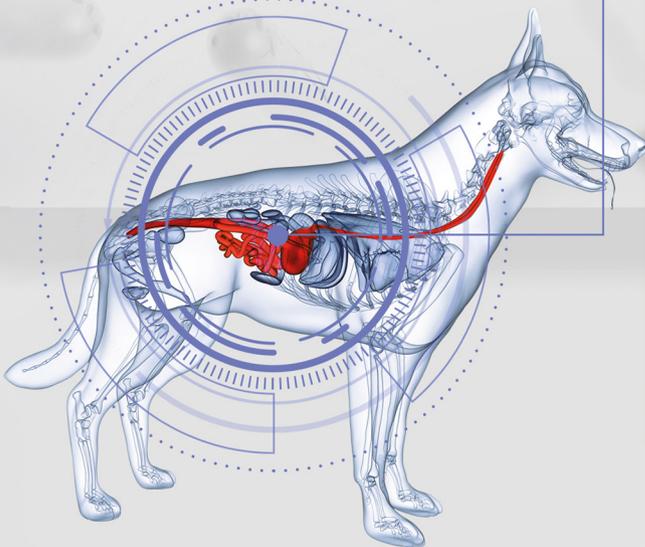
Cuidado
digestivo



Pré e
Probiótico



Validade:
18 meses



Biovet e Lallemand,
por meio de uma colab exclusiva,
trazem ao mercado uma
solução inovadora.

CRIADOR
Oswaldo Ciasulli

DIRETOR EDITOR
Diogo Ciasulli

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Diego Turri



EDITORA CHEFE
Sthefany Lara (MTb. 81.112)
sthefany@ciasullieditores.com.br

EDITORA WEB
Cláudia Guimarães (MTb. 81.558)
claudia@ciasullieditores.com.br

REPÓRTER WEB
Natália Ponse (MTb. 78.982)
natalia@ciasullieditores.com.br

EDITOR DE ARTE
Daniel Guedes (MTb. 33.657)
daniel@ciasullieditores.com.br

DIAGRAMAÇÃO
Amanda Scopel

EXECUTIVOS DE NEGÓCIOS
Diego Turri
diego@ciasullieditores.com.br
Luiz Carlos
luiz@ciasullieditores.com.br

ADMINISTRATIVO
Diego Turri
diego@ciasullieditores.com.br

**GERENTE DE OPERAÇÕES
ESTRATÉGICAS**
Tatiane Amor
tatiane@ciasullieditores.com.br

MARKETING
Monique Leite
monique@ciasullieditores.com.br

COLABORADORES DESTA EDIÇÃO
Ana Purchio, Carolina Bernardes Cruz,
CRMV-SP, José Luiz Tejon, Letícia Warde Luis,
Monique Paludetti, Pâmela Bosche
Vasconcerca e Priscila Rizelo

Administração, Redação e Publicidade
Rua Paulo Antônio do Nascimento, 145,
Edifício Planeta Office - 13º andar
Sorocaba/SP - 18047-400
+55 (15) 3500-7913
ciasulli@ciasullieditores.com.br
www.caesegatos.com.br

CIRCULAÇÃO DIRIGIDA

A Revista Cães&Gatos (ISSN 0103-278X) é uma publicação brasileira e mensal. Seu conteúdo editorial é focado na profissionalização do mercado pet. Os artigos assinados não expressam necessariamente a opinião dos editores. Não é permitida a reprodução parcial ou total dessa publicação, por qualquer meio, sem prévia autorização da editora, sob as penas de Lei registrada no Regime Especial DRT-1 nº 011391/90. Periodicidade: Mensal



OBRIGADA, BRUNETTO!

Do que são feitas as Medicina Veterinária e a Zootecnia? De muita pesquisa, estudo, congressos? Sim. De atendimentos, cirurgias, vacinação? Também. Mas o que forma essas duas ciências?

Eu diria que ela é formada de algo que tem um valor imensurável: a amizade. São os amigos que nos ajudam a vencer as adversidades da vida, são com eles que compartilhamos aquelas histórias de profissão engraçadas ou não. Com quem estudamos, dividimos casos, cafés e lanches.

Dizem que, quando perdemos um amigo, ficamos um pouco mancos, como se faltasse uma parte de nós, pois eles são tão presentes em nossas vidas, que passam a ser um pedaço da gente.

No dia 10 de abril, a Medicina Veterinária e a Zootecnia perderam um amigo e ficaram um pouco mancas. Acordamos com a notícia de que o professor Márcio Antônio Brunetto havia nos deixado. Ele, sem dúvida, foi importantíssimo para essas duas ciências, e eu poderia escrever toda a edição desse mês falando apenas das conquistas acadêmicas dele. Mas isso todos sabem!

O que vale a pena e será gostoso de lembrar serão as histórias, as aventuras e os desafios vencidos ao lado dele. Acredito que a saudade que ficará desse profissional será enorme; não ver seu nome estampado nas grades dos próximos congressos será um tanto estranho. Mas tenho certeza que esses mesmos amigos farão seu nome ser lembrado e celebrado por muitos e muitos anos.

Nós, que ficamos aqui nesse mundo e que convivemos com o professor Brunetto, só podemos agradecer pela vida e por ter tantos ensinamentos.

Obrigada, professor!

Sthefany Lara
Editora



12

PELA CLASSE!

Qualidade dos cursos de Veterinária pode atrapalhar formação de profissionais

| PETBUSINESS

08 > TRILHA PARA SAÚDE MENTAL

MSD Saúde Animal lança curso para veterinários

09 > ALIMENTAÇÃO COMO PROTAGONISTA

As doenças de pele mais comuns em cães

10 > PARA AS PEQUENAS EMPRESAS

Royal Canin desenvolveu um *website* gratuito para a loja parceira

| MERCADO

22 > HIDRATAÇÃO

Pearson Saúde Animal lança dois shampoos para cães e gatos

24 > INOVAÇÃO

A tecnologia e os benefícios por trás da Biofresh

26 > PORTFÓLIO

Sorocaps entra no mercado veterinário com tecnologia de cápsula gelatinosa

ERRATA

Na edição 284, de abril de 2023, na editoria Clínica Médica, na página 31, o nome do Hospital a qual a médica-veterinária Luciana Facco de Andrade atende saiu como Hospital Taquaral Odontológico Sorriso Animal, mas o correto é apenas Hospital Taquaral

| VETERIANÊS

28 > UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES

O uso de nutracêuticos na saúde animal

36 > DOENÇA COMPORTAMENTAL

Alopecia psicogênica em felinos, entenda o que é

| OUTROS AUTORES

44 > PALATABILIDADE E SAÚDE

Ingestão de alimentos em pets com DRC

46 > DIETA E SAÚDE BUCAL

Os alimentos como ferramenta para o bem-estar da boca

48 > EU NÃO SABIA QUE ESTAVA GRÁVIDA

Fêmeas de tubarão bambu e a capacidade de armazenamento de esperma a longo prazo

| PONTO FINAL

50 > TÃO COMUM...

Estudo sobre incidência de doença periodontal em felinos

| SEÇÕES

> Editorial **3**

> On-line **6**

> Cursos e eventos **7**

> Boletim Paulista **18**

> Coluna do Tejon **20**



Linha Mastigáveis



INDICACIONAL



Embalagem exclusiva



Alta palatabilidade para cães e gatos



Facilidade de administração

Cuidado em forma de diversão!



Saiba mais sobre
nossa linha de
comprimidos
mastigáveis

VETNIL®

RENDEU CLIQUES!

NO PORTAL **Cães e Gatos**, trazemos reportagens de diversos temas envolvendo animais silvestres e selvagens, animais de companhia e tutores de cães e gatos. Pensando em um conteúdo um pouco diferente, apostamos em uma matéria sobre a fobia animal, que muitas pessoas enfrentam.

Antes de entender este problema, a psicanalista Laís Bonvino destaca que, primeiramente, é importante diferenciarmos as fobias dos medos. “O medo é inerente ao ser humano, sentimos medo quando estamos ameaçados por alguma coisa ou situação. O medo, normalmente, passa quando nos afastamos do objeto ao qual direcionamos essa sensação, é natural e não nos deixa em alerta quando não estamos ‘em risco’. A fobia é diferente: ela é intensa, ampliada e, em termos comuns, pode ser considerada ‘irracional’”, explica.

Com uma visão diferente, desta

vez, da Psicologia, Leticia Mansano Barros, Psicóloga - CRP 06/102644, conta que o medo e a ansiedade fazem parte do mecanismo de preservação da vida, tendo, assim, função protetiva. “É por meio deles que uma pessoa se prepara para a ação ou reação frente a uma situação temerosa. No entanto, as fobias que são os medos acentuados, persistentes e irracionais, não tem razão aparente de um perigo real, por isso, costumam interferir no bem-estar psíquico, limitando ou restringindo a vida de uma pessoa”, relata.

As fobias, de animais ou direcionadas a outras coisas, de acordo com Laís, tem sintomas muito parecidos para o fóbico. “As pessoas que têm fobia, normalmente, sentem uma ansiedade muito grande e intensa. Em momentos de crise, podem apresentar crises de pânico, com taquicardia, sudorese, calafrios, desconfortos abdominais e falta de ar. ▀



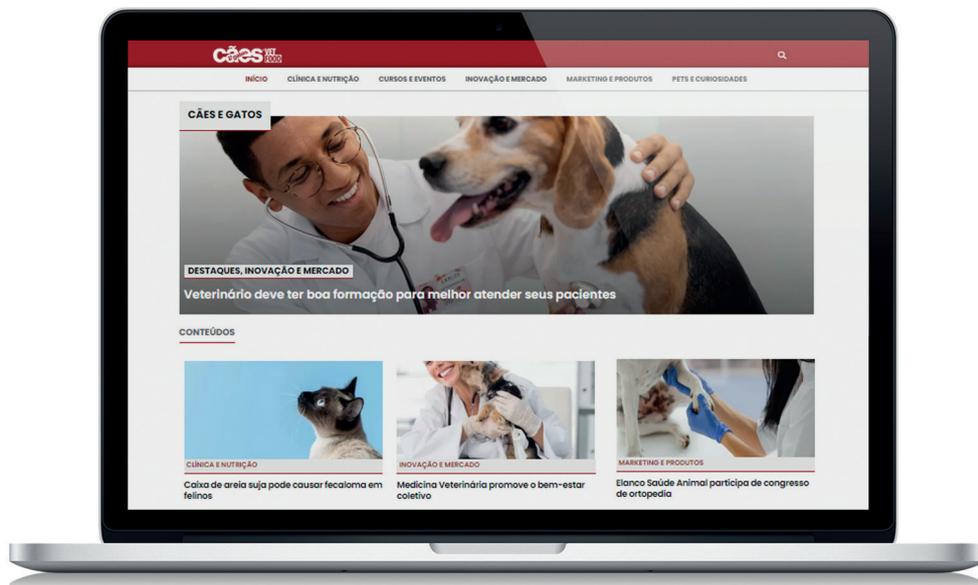
Acesse o QR Code e leia a reportagem completa!



VEM VER!

DEPOIS de alguns ajustes pensando em melhorar a sua experiência, leitor, o portal **caesegatos.com.br** está cainda melhor. Leve, dinâmico e bonito para despertar, ainda mais, sua curiosidade em permanecer consumindo nossos conteúdos.

Aproveitando essa mudança, deixamos claro aqui, mais uma vez, que sugestões de temas para reportagens são sempre bem-vindas. Por isso, se quiser ler sobre algum assunto específico em nossas páginas, envie sua sugestão para claudia@ciasullieditores.com.br.



» CURSOS & EVENTOS

Por Sthefany Lara | Envie-nos seu evento: sthefany@ciasullieditores.com.br



feipet
2023

» JUNHO FEIPET

A Feira de Negócios para Animais de Estimação (Feipet) acontecerá nos dias **4 a 6 de junho**, no Centro de Convenções Fenac, em Novo Hamburgo (RS). O evento contará com diversas palestras para os médicos-veterinários e zootecnistas e com uma feira com as novidades do mercado. Informações pelo site feipet.com.br.



» ABRIL

CBNA PET

O Colégio Brasileiro de Nutrição Animal (CBNA) realiza, nos dias **10 e 11 de maio**, no Expo Dom Pedro, em Campinas (SP), o XXII Congresso CBNA PET 2023. Entre os temas abordados estão: “Vitamina A e E: O que sabemos para otimização de uso?” e “Colina e suas múltiplas funções no metabolismo hepático e Obesidade”.

➕ Informações do evento pelo QR Code.



» ABRIL

TEGUMENTO

Nos dias **12 e 13 de maio**, a Sociedade Brasileira de Dermatologia Veterinária (SBDV) realiza o Curso de enfermidades autoimunes do tegumento. O curso acontecerá no Hotel Green Place Flat Ibirapuera, na Vila Mariana (SP) e é gratuito aos associados adimplentes.

➕ As inscrições devem ser feitas pelo QR Code.



» ABRIL

CBA 2023

A Anclivepa Brasil em parceria com a Anclivepa-CE realizam o Congresso Brasileiro da Anclivepa, entre os dias **24 e 26 de maio**, no Centro de Eventos do Ceará. Serão três dias com diversas palestras, eventos paralelos e a feira da Expoanclivepa.

➕ Para mais informações acesse o QR Code.



» MAIO

MEDICINA VETERINÁRIA DO COLETIVO

Nos dias **25 a 27 de maio**, o Instituto de Medicina Veterinária do Coletivo (IMVC) realiza a XI Conferência Internacional de Medicina Veterinária do Coletivo, no formato híbrido; o evento presencial ocorre na Universidade Federal Rural de Pernambuco, em Recife.

➕ Informações e inscrições pelo site institutomvc.org.br.

FERRAMENTA

Trilha para saúde mental

ESTUDO inédito recente feito com cerca de 2 mil médicos-veterinários brasileiros mostrou a urgência no cuidado da saúde mental desses profissionais. Os resultados trouxeram diversos dados, como o elevado nível de estresse, que é um dos principais desafios para 93% desses profissionais, a dificuldade de lidar com a perda de pacientes e o desequilíbrio entre a vida profissional e pessoal. Por isso, atenta a essas necessidades, a MSD Saúde Animal, farmacêutica que realizou a pesquisa, lançou em sua universidade corporativa uma trilha de conhecimento específica sobre o tema.

A trilha, que é um espaço para atividades e tarefas para trabalhar uma competência ou habilidade específica e desenvolver o participante, é dividida em três módulos. O primeiro, com quatro aulas, traz uma introdução sobre saúde mental, a importância do autoconhecimento, bem-estar e qualidade de vida. Já o segundo, com cinco aulas, aborda questões como depressão, ansiedade, burnout e suicídio. O terceiro e último, com nove aulas, promove temas como o processo de luto, perda dos pets, fatores estressores da profissão e comunicação de más notícias, visando o atendimento aos tutores dos animais atendidos. A iniciativa é administrada pela psicóloga e professora acadêmica Bianca Gresele, que também orientou o levantamento.

“A elaboração dessa trilha foi baseada nos resultados da pesquisa e visa contribuir com as necessidades sobre saúde mental apontadas pelos veterinários. Queremos reforçar a importância do olhar para a Medicina Veterinária, que é uma profissão essencial e nos ajuda a exercer nosso propósito como empresa, que é melhorar a vida das pessoas e a saúde e o bem-estar dos animais”, explica a gerente de Soluções e Estratégias da Unidade de Negócio Pet da MSD Saúde Animal, Daniela Baccarin. ▣



Para ter acesso a nova trilha de saúde mental é só se cadastrar gratuitamente pelo QR Code.



ESTUDO

A alimentação como protagonista

ASSIM como nós, os cães estão sujeitos a ter doenças de pele, as quais, muitas vezes, causam desconforto – coceira e estresse. A médica-veterinária, gerente de Produto de Animais de Companhia da Pearson Saúde Animal, Juliana Novelli, destaca as mais comuns: dermatite canina, alopecia canina, micose e sarna. E assinala que o cuidado com o ambiente do animal é parte importante das medidas preventivas para evitar alergias. “Tenha certeza que manter o local limpo, lavar e higienizar utensílios que ele usa no dia a dia, como bebedouros e comedouros, diminuirá drasticamente a proliferação de fungos e bactérias que poderiam afetar o cão”, diz.

Mas, e quando a alergia aparece: o que fazer? “Descobrir a origem do problema também é fundamental”, recomenda a especialista da Pearson. E a causa pode estar na alimentação do pet. “A qualidade de pele e do pelo está ligada à dieta do animal. Por isso, funciona muito bem oferecer suplementos nutricionais. A inclusão de suplementos vem ganhando espaço porque eles contam com elementos essenciais para atender às necessidades

nutricionais, como vitaminas e minerais. Há ainda biocompostos mais específicos, como a palmitoiletanolamida (PEA), que possui ação no sistema endocanabinóide e está no centro das pesquisas do combate a doenças de pele”, comenta Juliana Novelli.

Estudo realizado pela Bioinnova investigou a atuação do NutriCore Alivium, produto da Pearson, que contém em sua formulação o Levagen (PEA – palmitoiletanolamida, Biotina, Zinco e Vitamina C) como auxiliar em tratamento em doenças de pele dos cães. Os testes foram realizados *in vitro* (sem o uso de animais). Isso é possível devido ao cultivo de células específicas que se assemelham à inflamação.

A especialista da Pearson informa também que a Biotina é essencial para a saúde dermatológica. “Enquanto a biotina contribui para a hidratação cutânea, a vitamina C tem ação antioxidante e o Zinco potencializa o sistema imunológico, promovendo renovação celular, portanto, o estudo demonstrou que Nutricore Alivium pode contribuir como coadjuvante para o tratamento de distúrbios dermatológicos em cães.

Se não tratado de forma adequada, o problema de pele – que pode ser simples à primeira vista – pode se agravar, chegando até a uma infecção bacteriana, afetando bastante a qualidade de vida do animal. “O tratamento, quando realizado logo no início do diagnóstico, resulta em uma melhora rápida. Aliás, fica o alerta de que o problema precisa ser investigado com olhar multifatorial. A suplementação fornece elementos importantes para atuar na inflamação, mas o tutor precisa estar atento o tempo todo ao ambiente e ao comportamento do seu melhor amigo”, orienta Juliana Novelli.

FECHAMENTO

Em crescente expansão

O ANO de 2022 foi positivo para o mercado pet, que teve um aumento de 14%, de acordo com o Instituto Pet Brasil (2022). Em franca ascensão, mesmo em meio à crise que assombra os mais variados setores da economia, o segmento tem perspectiva de crescer ainda mais em 2023. E, se para o mercado em geral os números são bons, para algumas empresas são ainda mais impressionantes, como o caso da Special Dog Company, que figura entre as maiores indústrias de *petfood* do País. Com receita de R\$ 1,93 bi em 2022, a companhia registrou um crescimento de 28% em relação ao ano anterior, se consolidando entre as marcas mais presentes na casa dos tutores de cães e gatos de todo o Brasil.

“Foi um ano que intensificamos a nossa análise de portfólio, para que estivesse de acordo com a realidade do mercado. Incrementamos nossa linha de produtos de forma assertiva, focando sempre em chegar até os tutores que, por qualquer que fosse o motivo, não estavam sendo atendidos pelos produtos que tínhamos a oferecer. Um bom exemplo disso foi o lançamento dos *snacks* em nova embalagem, de 400g. Com esse produto ampliamos em 200% a venda de petiscos, sem fazer nenhuma alteração na composição do produto. Percebemos que os nossos clientes desejavam o mesmo produto, mas em uma embalagem maior”, conta o diretor Comercial da Special Dog Company, Marcos Tavares.





PROJETO

Para as pequenas empresas

A ROYAL Canin inicia um projeto para impulsionar a digitalização de pequenos negócios do segmento pet. Com início em abril, a iniciativa beneficiará mais de 1 mil clientes parceiros em todo o Brasil de forma gratuita.

Em parceria com a Gofind, plataforma que conecta os consumidores com a marca em tempo real, a Royal Canin desenvolveu um *website* gratuito para a loja parceira, permitindo otimizar a divulgação de produtos e de serviços. Dessa forma, o perfil do varejista poderá ser atualizado com fotos, endereços, horários de funcionamento e telefones. Os parceiros contarão ainda com apoio e orientação da marca e da plataforma para estruturarem melhor

seu negócio no ambiente *on-line*.

A iniciativa pretende aumentar o fluxo de pessoas na loja, bem como facilitar a busca pelo Google e Google Maps. A criação do *site* para o parceiro será feita de forma gratuita pela Royal Canin e vinculada às buscas no Google, no *website* da empresa que aparece na *homepage* do buscador. O parceiro terá uma vitrine com seus produtos expostos, permitindo que os clientes naveguem pelo *site* e conheçam o portfólio oferecido. A Royal Canin será responsável por toda a manutenção do *site* e atualização das informações dos produtos.

Os lojistas receberão suporte digital e mais visibilidade em seu negócio de forma *on-line*, permitindo que ele otimize a forma de comunicação com os tutores de pets, assim como o tempo de entrega dos produtos. Para conhecer a iniciativa e desfrutar de seus benefícios, visite a plataforma Gofind e tenha acesso a todos os produtos e serviços disponíveis.

VERMINOSES

Um perigo silencioso

AS VERMINOSES são doenças quase sempre silenciosas, mas que podem causar importantes problemas para a saúde dos pets, principalmente quando acometem os filhotes e pets idosos. “Nenhum pet é imune às infestações dos vermes, mesmo aqueles que saem pouco de casa. Algumas verminoses são transmitidas pelo contato com outros animais, outras por vetores como pulgas e mosquitos, além de água e objetos contaminados”, explica a médica-veterinária gerente de Produtos Pet da Ceva Saúde Animal, Fernanda Ambrosino.

A maior parte das verminoses acomete o sistema digestório dos pets, promovendo sintomas pouco específicos como diarreia, dores abdominais, alterações no apetite, pelos opacos e sem brilho, além de problemas nutricionais. “Estes parasitas competem com os animais pelos nutrientes da dieta, interferindo no crescimento adequado dos filhotes e na disposição dos animais mais velhos”, afirma Fernanda.

NUTRIÇÃO

Fortalecendo a saúde cognitiva

COM O aumento da expectativa de vida dos cães e gatos domésticos, alguns fatores passaram a ser mais bem estudados e reconhecidos durante os últimos anos. Assim como a saúde física dos pets tende a ficar mais frágil em decorrência da idade

e precisa de mais atenção, a saúde cognitiva dos nossos animais de estimação também precisa de cuidados.

“É muito comum a gente observar comportamentos diferentes nos pets mais velhinhos e atribuir à idade, e é isso mesmo! Com o passar do tempo o cérebro também sofre algumas alterações na sua estrutura e no seu funcionamento, que, na maioria das vezes, são progressivas e irreversíveis. Para este processo, damos o nome de dis-

função cognitiva”, conta a médica-veterinária gerente de Produtos da Avert Saúde Animal, Pamela Meneghesso.

Uma nutrição adequada para os animais de estimação é formulada com nutrientes essenciais que são capazes de retardar a progressão de doenças degenerativas ou mesmo impedir o seu início, proporcionando uma melhor qualidade de vida aos pets e, quando possível, aumentando a sua expectativa de vida.

NutriCore

Suplementos Pearson

A linha NutriCore é a nova linha de suplementos da Pearson. Formulada com compostos bioativos que trazem a inovação e os benefícios que os pets merecem.



FÓRMULAS EXCLUSIVAS



Conheça mais sobre a linha
NutriCore acessando nosso site:
www.pearsonsaudeanimal.com

PEARSON
SAÚDE ANIMAL

@pearson.pet | /pearson.pet

Acesse nosso site
através do QR Code





PELA CLASSE!

NÚMERO DE ESCOLAS DE MEDICINA VETERINÁRIA NO BRASIL É EXORBITANTE, COMPARADO AO DE OUTROS PAÍSES. CFMV LUTA PARA QUE FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFISSIONAIS NÃO SEJA DEFASADA, IMPACTANDO, ASSIM, A SAÚDE ANIMAL E, TAMBÉM, A SAÚDE HUMANA

› **CLÁUDIA GUIMARÃES, DA REDAÇÃO**
claudia@ciasullieditores.com.br

QUANTIDADE NÃO, QUALIDADE! É ESSE O OBJETIVO DO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA (CFMV), BEM COMO DE MUITAS INSTITUIÇÕES E PROFISSIONAIS DE MEDICINA VETERINÁRIA BRASILEIROS, EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DISPONÍVEIS, HOJE, NO BRASIL.

Em março deste ano, o Conselho Federal moveu uma Ação Civil Pública (ACP) em face da União, visando à suspensão dos processos e atos autorizativos relacionados a novos cursos e vagas na área da Medicina Veterinária por, no mínimo, cinco anos, ou até que seja possível verificar a qualidade dos cursos existentes e reformular os marcos regulatórios em termos compatíveis com a garantia de qualidade do ensino superior.

Em entrevista à *Revista Cães e Gatos VET FOOD*, o presidente do CFMV, Francisco Cavalcanti de Almeida, afirma que essa medida é importante porque, hoje, há um número exagerado de escolas de Medicina Veterinária no Brasil: 536, sendo 22 no modelo a distância, que, na visão do Conselho, é incompatível com uma formação adequada dos estudantes. “Esse

crescimento caótico ocorreu nos últimos anos e, conseqüentemente, estão se formando muitos profissionais que não são absorvidos pelo mercado de trabalho. Para que mais?”, indaga.

O presidente ainda revela que, desde 2018, o CFMV tenta, por vias políticas e administrativas, frear a criação de novos cursos e cobrar fiscalização do Ministério da Educação (MEC) nas faculdades, mas sem sucesso. “Além disso, nossa Comissão Nacional de Educação em Medicina Veterinária analisou 40 Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) apresentados ao MEC de 2018 a 2021 e considerou que nenhum possuía condições mínimas de funcionamento. Mesmo assim, foram aprovados pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres/MEC). O Brasil não precisa de quantidade de escolas, precisa de qualidade no ensino, por isso, recorreremos à via judicial”, justifica.

FORMAÇÃO INEFICAZ!

De acordo com Francisco Cavalcanti, muitos cursos estão sendo abertos sem oferecer o mínimo de infraestrutura e instalações adequadas para as atividades práticas. “A »

Medicina Veterinária é uma profissão estritamente técnica, fator que inviabiliza qualquer possibilidade de graduação a distância. E aí eu listo alguns motivos: como vão ocorrer as aulas práticas, o aprendizado para o manejo dos animais e equipamentos, o contato direto com a fisiologia do animal para entendimento das particularidades de cada uma das espécies, dos grandes animais aos pets? O EaD, na Medicina Veterinária, deve se limitar aos cursos de pós-graduação, quando o profissional já tem os conhecimentos básicos necessários”, defende.

Na visão do presidente do CFMV, o crescimento desordenado, sem qualificação dos cursos de Medicina Veterinária, se caracteriza como estelionato, iludindo famílias e jovens com ofertas de cursos de baixa qualidade, colocando, no mercado, profissionais com baixa qualificação e deixando em risco a própria sociedade. “Nós trabalhamos para manter os animais saudáveis e cuidando dos alimentos deles originados, visando o bem-estar da sociedade. Não adianta formar profissional sem o devido preparo, daí a necessidade de zelar pelo ensino”, reforça.

E, aqui, o presidente considera importante ressaltar que a luta do CFMV nada tem a ver com interesses econômicos: “Isso porque o Sistema CFMV/CRMVs é formado por autarquias federais, entidades de Estado, cujos diretores, conselheiros e colegiados exercem as respectivas funções de modo independente e honorário, pautados, unicamente, pela atuação ética e qualificada dos médicos-veterinários. Como a receita dos Conselhos decorre, principalmente, das anuidades pagas pelos profissionais inscritos, esse crescimento desordenado aumentaria a arrecadação. No entanto, a independência técnica é, justamente, o que permite a atuação autônoma e ética, sem conflitos de interesse. O CFMV não tem interesse no aumento desenfreado de profissionais no mercado e, sim, de profissionais qualificados”, atesta.

COMPARAR PARA VISUALIZAR!

Os Estados Unidos, país com o maior número de animais de estimação e forte mercado pecuário, possui 32 escolas de Medicina Veterinária, conforme mencionado pelo presidente do CFMV. “A Europa inteira reúne 95 cursos e a China, 22. O crescimento vertiginoso fica ainda mais exposto quando, pelo próprio e-Mec, vemos que o Brasil possuía, em 1980, 32 cursos de Medicina Veterinária. Em 2015, eram cerca de 200, sendo um quarto em instituições públicas, lembrando que, agora, são 536. A França foi o primeiro país do mundo a ter uma escola de



NÓS TRABALHAMOS PARA MANTER OS ANIMAIS SAUDÁVEIS E CUIDANDO DOS ALIMENTOS DELES ORIGINADOS, VISANDO O BEM-ESTAR DA SOCIEDADE. NÃO ADIANTA FORMAR PROFISSIONAL SEM O DEVIDO PREPARO, DAÍ A NECESSIDADE DE ZELAR PELO ENSINO ,

FRANCISCO CAVALCANTI, PRESIDENTE DO CFMV

Veterinária, ainda no século 18, na cidade de Lyon. Hoje, possui apenas quatro instituições, todas públicas e com, praticamente, a mesma formação. No Brasil, essa abertura desenfreada de cursos nos últimos anos ocorreu, basicamente, em instituições privadas”, analisa.

Além de a formação acadêmica prejudicada impactar a saúde dos animais atendidos por esses futuros profissionais, afeta, também, a saúde humana e econômica no Brasil, como comentado por Cavalcanti: “Esses estudantes não estão sendo formados adequadamente para lidar com vidas animais e humanas, considerando a atuação médico-veterinária em 80 áreas de conhecimento, e que todas impactam, diretamente, o bem-estar dos seres e do ambiente, pois o médico-veterinário é o profissional da Saúde Única”, defende.

O Brasil, como lembrado pelo profissional, é o segundo maior produtor e o maior exportador de carnes bovina e de frango do mundo. “Também tem enorme representatividade na produção e exportação de suínos (quarto lugar mundial), leite e ovos, sem falar no mercado interno para esses produtos. O médico-veterinário atua do campo à mesa, na sanidade animal, controle de zoonoses, inspeção *ante* e



post mortem, na vigilância sanitária nos pontos de venda, na fiscalização agropecuária, por isso, qualquer possível falha impacta a saúde das pessoas e a economia do País”, assegura.

Sobre isso, a médica-veterinária doutoranda em Políticas Públicas pela UNT-AL, mestra em Ciência Animal e em Pesquisas em Saúde, que atua na área acadêmica, Evelynne Hildegard Marques de Melo, sugere que, se de um lado, empresas privadas estão lucrando com a oferta de cursos a distância; do outro, está a entidade de classe preocupada com o nível das formações. “Enquanto a consolidação legislativa de proibir o funcionamento de cursos a distância não acontece, cada entidade de classe tenta se organizar e foi o caso da Medicina Veterinária, com a decisão por solicitar ao MEC a suspensão da abertura de novos cursos. Isso devido à gravidade que é a formação de um médico generalista detentor de domínio técnico sobre mais de cinco espécies (caninos, felinos, suínos, bovinos, ovinos, equinos, galináceos) de animais para dar segurança à sociedade em várias modalidades, que vão desde a clínica e cirurgia até o agronegócio com segurança sanitária e alimentar”, observa.

Na visão da veterinária, há uma parte delicada nos cursos da área da saúde, que é o contato íntimo com organismos vivos e isso ocorre desde o estudo das células, até o trato direto com os animais, foco dos estudos. “Em cursos presenciais, e trago como exemplo a faculdade que cursei e me formei (Universidade Federal de Alagoas-UFAL), onde as salas de aula estavam localizadas ao lado dos laboratórios para aulas práticas, o aprendizado ocorre diariamente entre teoria e prática”, expõe.

Evelynne ainda mantém o exemplo da faculdade em que se formou, onde, na sala ao lado, há um hospital equipado fisicamente, permitindo, ao aluno, suas etapas de aprendizado desde o observacional, passando pelo auxílio técnico, até a execução prática de procedimentos e, principalmente, exercer o contato a comunicação com os tutores dos animais. Da mesma forma como laboratório, temos currais para as abordagens com grandes animais, laboratórios de anatomia com disposição de peças anatômicas, ossos, músculos, tudo à disposição para a formação acontecer tal como necessita”, enumera.

Assim, uma vez que esse universo do contato direto com os animais esteja distante, o aprendizado não ocorre do mesmo modo, na opinião de Evelynne. “É claro que é possível o profissional complementar com estágios extracurriculares, cursos de especialização após a graduação, mas isso ocorre por iniciativa do indivíduo, ou seja, não é garantido que a maioria siga o mesmo trajeto rumo ao aperfeiçoamento profissional. E, provavelmente, as consequências só serão »

sentidas no futuro, obviamente, no trato com a saúde dos animais e impactando a saúde humana e sociedade geral, pois os médicos-veterinários lidam com atividades de extrema necessidade na vida humana. Na verdade, não há sociedade saudável sem médico-veterinário. Cuidamos da saúde animal para garantir a saúde humana”, destaca.

COMO SE FORMAR UM BOM PROFISSIONAL?

Para Evelynne, uma boa formação é aquela onde a parte prática mora ao lado da sala de aula teórica. “Um bom médico-veterinário é aquele formado com segurança para lidar com atividades práticas, seja em laboratórios com análises bioquímicas, seja em clínica, em cirurgias ou em acompanhamento zoonosológico. Imprescindível é a atuação prática, ‘mão na massa’, ocorrendo em equilíbrio direto com a teoria. Quando falamos em cursos na modalidade a distância, essa é a grande preocupação”, reitera.

Enquanto profissional da área acadêmica e de pesquisa, Evelynne acredita que quem coordena e defende as modalidades de cursos EaD, defende a possibilidade de laboratórios virtuais. “Isso é questionável do ponto de vista de cursos da área da saúde. Nada substitui a prática, pois é repetindo e errando que se aprende e isso somente será possível a quem tem a oportunidade física, que, no caso da Medicina Veterinária, é a lida direta com nosso objeto de trabalho, os animais e suas modalidades de trabalho”.

Encerrando, Francisco Cavalcanti declara que o CFMV irá aguardar o andamento das ações civis públicas, mas, também, atua no Congresso Nacional pela aprovação do PL nº 7036/2017, que reduz a 10% o máximo de carga horária em formato a distância nos cursos de graduação em Medicina Veterinária. “Espero que a Justiça se sensibilize com nosso pedido”, insiste. Saiba mais sobre o Projeto de Lei mencionado pelo presidente do CFMV no **QR code ao lado**.

O Ministério da Educação também foi procurado para participação nesta reportagem, porém, até o fechamento da edição, não tivemos retorno.



DETERMINAÇÕES ATÉ AQUI

A PESQUISADORA **EVELYNNE** CONSIDERA INTERESSANTE FAZER UMA REVISÃO DAS DECISÕES OFICIAIS QUE OCORREM NO BRASIL SOBRE AS MODALIDADES DE ENSINO A DISTÂNCIA PARA CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE. CONFIRA:

NO BRASIL, uma Resolução Nº 350 do ano de 2005 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), determinou que “a homologação da abertura de cursos na área da saúde pelo Ministério da Educação somente seja possível com a não objeção do Ministério da Saúde e do Conselho Nacional de Saúde”.

Então, como não houve freio na abertura de novos cursos, em 2016, começou a tramitar o Projeto de Lei Nº 5.414/2016, “o qual proíbe o incentivo do desenvolvimento de programas de educação a distância em cursos da área da saúde”.

Neste mesmo ano, 2016, o Conselho Nacional de Saúde publicou a Resolução Nº 515, na qual se posiciona contrário à autorização de todo e qualquer curso da área da saúde ministrado totalmente na modalidade a distância.

Depois disso, um decreto Nº 9.057/2017 foi publicado, o qual “permite o credenciamento de Instituições de Ensino Superior exclusivamente para cursos a distância, sem ressalvas para cursos de graduação da área da saúde”.

E, como também ficou eviden-

te demora na tramitação do PL, outro Projeto de Lei fora protocolado na câmara para somar força a não abertura de novos cursos EaD.

Com o arrastar das decisões, o Ministério Público Federal (MPF) entrou na briga por meio de uma recomendação para que o MEC suspendesse a autorização de novos cursos da área da saúde no formato EaD até que haja uma regulamentação sobre o desenvolvimento do ensino a distância. “Tal como agora solicitou o CFMV ao MEC também”, cita Evelynne.

Por fim, em 2019, ocorreu o último documento sobre o assunto, onde o MEC publicou a portaria Nº 2.117, a qual autoriza que até 40% da carga horária total de cursos presenciais seja feita a distância, com exceção do curso de Medicina. “Isso, realmente, é motivo para mobilização de todas as categorias de cursos da área da saúde”, conclui. ■

NADA SUBSTITUI A PRÁTICA, POIS É REPETINDO E ERRANDO QUE SE APRENDE E ISSO SOMENTE SERÁ POSSÍVEL A QUEM TEM A OPORTUNIDADE FÍSICA, QUE, NO CASO DA MEDICINA VETERINÁRIA, É A LIDA DIRETA COM NOSSO OBJETO DE TRABALHO, OS ANIMAIS E SUAS MODALIDADES DE TRABALHO

EVELYNNE HILDEGARD MARQUES DE MELO, MÉDICA-VETERINÁRIA E PESQUISADORA.



Foto: divulgação



Lançamento!

É hora de acelerar o metabolismo.



Benefícios:

- ✓ 96% dos cães e 81% dos gatos* perderam peso em casa em 2 meses;
- ✓ Clinicamente comprovada para ajudar os animais a perderem peso naturalmente, ativando seu metabolismo;
- ✓ Perda de peso eficaz sem reduzir excessivamente o tamanho das porções;
- ✓ Estimula a capacidade natural de queimar gordura;
- ✓ Mix de fibras para ajudar na saciedade;

*Referência: "Towell T L, Evaluation of a Weight Management Food Designed to Increase Basal Metabolism in a Home Setting, Intern J Appl Res Vet Med. Vol. 13, No.1, 2015"

Conheça nosso portfólio Prescription Diet completo:



gatos

- a/d™ Canino/Felino Cuidado Urgente - Úmido
- c/d™ Multicare Cuidado Urinário - Úmido
- c/d™ Multicare Cuidado Urinário - Seco
- c/d™ Multicare Stress Cuidado Urinário - Seco
- i/d™ Cuidado Digestivo - Úmido
- k/d™ Cuidado Renal - Úmido - Frango e Vegetais

- k/d™ Cuidado Renal - Úmido - Atum e Vegetais
- k/d™ Cuidado Renal - Seco
- r/d™ Redução de Peso - Seco
- Metabolic - Seco
- s/d™ Cuidado Urinário - Seco
- w/d™ Multi-Benefit - Seco



cães

- a/d™ Canino/Felino Cuidado Urgente - Úmido
- c/d™ Multicare Cuidado Urinário - Seco
- Cuidados da Pele Pedacos Pequenos - Seco
- Cuidados da Pele Original - Seco
- Derm Complete - Seco
- i/d™ Cuidado Digestivo - Úmido
- i/d™ Gastro Intestinal Pedacos Pequenos - Seco
- i/d™ Gastro Intestinal Original - Seco
- k/d™ Cuidado Renal - Úmido
- k/d™ Cuidado Renal - Seco

- Metabolic - Seco
- r/d™ Obesidade Pedacos Pequenos - Seco
- r/d™ Obesidade Original - Seco
- u/d™ Cuidado Urinário - Úmido
- u/d™ Cuidado Urinário - Seco
- w/d™ Multi-Benefit - Úmido
- w/d™ Multi-Benefit - Seco
- z/d™ Alergias Alimentares e da Pele - Úmido
- z/d™ Alergias Alimentares e da Pele Pedacos Pequenos - Seco
- z/d™ Alergias Alimentares e da Pele Original - Seco



acesse nosso ebook sobre obesidade

Sistema de Certificação

O PRIMEIRO edital do Sistema de Certificação de Cursos de Graduação em Medicina Veterinária no Estado de São Paulo foi lançado pelo CRMV-SP durante o II Encontro de Coordenadores de Cursos de Medicina Veterinária (28/04), que aconteceu na capital paulista. Instituições de ensino superior, públicas e privadas, poderão se inscrever durante o período de 1 a 30 de junho.

Idealizada pela Comissão Técnica de Educação do Regional, a certificação será voluntária e ocorrerá em três níveis: bronze, prata e ouro, com validade de três, quatro e cinco anos, respectivamente. Poderão se inscrever os cursos de Medicina Veterinária reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC) ou Conselho Estadual de Educação de São Paulo (CEE-SP) em funcionamento há, no mínimo, dez anos. Os requisitos foram estabelecidos pe-

la Resolução CRMV-SP nº 2.994/2022.

Para se candidatar o representante legal da Instituição de Ensino Superior (IES) deverá preencher o formulário disponível na Plataforma CRMV-SP (<https://crmvsp.gov.br/certificacao/>), e preencher as informações solicitadas. Também deverá anexar documentações comprobatórias, como projeto pedagógico do curso, comprovante de reconhecimento junto ao MEC, entre outros, e assinar o termo de compromisso de participação voluntária no processo.

Serão ofertadas quatro vagas para avaliação de cursos. A Comissão de Educação fará a análise qualitativa das candidaturas, conforme os critérios estabelecidos; definirá quais as IES estão aptas a serem avaliadas presencialmente; e comunicará aos interessados sobre o resultado do processo seletivo.

Eventos

DURANTE todo o ano, o CRMV-SP e suas Comissões Técnicas definem temas a serem explorados em eventos e palestras *on-line*. Para os meses de maio e junho, há alguns encontros programados. Confira e participe!

Estão agendados encontros do “CRMV-SP Escuta” nas cidades de Piracicaba, no dia 9 de maio, e Mogi Mirim, em 6 de junho. Profissionais da região poderão tirar dúvidas, conhecer um pouco mais sobre o que Conselho tem feito nas mais diversas áreas, e propor ações.

Nos dias 4, 11 e 18 de maio, sempre a partir das 19h, a Comissão Técnica de Equideocultura dará sequência a uma série de palestras sobre o setor, abor-

dando as principais afecções neurológicas em equinocultura, prevenção, diagnóstico diferencial e sintomas.

Em comemoração ao Dia do Zootecnista, a Comissão Técnica de Zootecnia e Ensino realizará o 6º Encontro de Zootecnistas, nos dias 9 e 10 de maio, a partir das 19h, abordando a relevância dos profissionais para a Saúde Única, e o 1º Encontro de Coordenadores de Cursos de Zootecnia, a ser realizado em junho.

A Comissão de Responsabilidade Técnica também realizará mais dois eventos do Ciclo de Palestras de Gestão da Responsabilidade Técnica na Medicina Veterinária. No dia 17 de maio, às 19h30, será abordada a área de comportamento de pets e silvestres, com a participação da presidente da Comissão Técnica de Bem-estar

Transparência

O RELATÓRIO de Gestão 2022 do CRMV-SP já pode ser consultado por toda a sociedade. O documento apresenta informações das ações e atividades realizadas durante o ano e pode ser acessado na Plataforma da autarquia, por meio do Portal da Transparência.

Elaborado em conjunto com os coordenadores de departamentos e assessores do Regional, o material apresenta a síntese dos trabalhos e resultados alcançados, bem como do aperfeiçoamento do exercício e das atividades das áreas profissionais.

Direcionado aos órgãos de controle interno e externo, assim como aos profissionais e à sociedade, o documento destaca informações relacionadas à fiscalização, principal atividade do CRMV-SP; apresenta sua atuação na orientação aos profissionais; traz dados relacionados a processos ético-profissionais e administrativos; e sobre a troca do sistema de cadastro e gerenciamento do Regional por uma Solução Integrada de Gestão (SIG).

Modernização e melhorias nas estruturas físicas e de tecnologia da informação, eventos itinerantes e de educação continuada, e demais realizações da gestão podem ser consultadas no Relatório de Gestão 2022, disponível no Portal da Transparência, no botão “Prestação de Contas”.

Animal, Cristiane Schilbach Pizzutto. No dia 14 de junho, no mesmo horário, a área de saúde pública, com o integrante da Comissão Técnica de Saúde Pública, Mário Ramos Paula e Silva.



Mais informações e inscrições pelo Qr Code.



biox
animal health

O seu pet merece
o melhor!

Completa
linha de
suplementos que
proporcionam
equilíbrio
para a nutrição
dos pets em
cada fase
da vida.



- Indicado para as fases de crescimento e desenvolvimento;
- Aporte de nutrientes importantes para o filhote;
- Com vitaminas, minerais e aminoácidos essenciais.



- Indicado para as fases de gestação e lactação;
- Melhora o balanço nutricional das fêmeas;
- Formulado dentro do conceito de proteína ideal.



- Indicado para cães adultos e idosos;
- Potencializa a ração;
- Completa a nutrição diária.



IDOSOS TEMEM PELO FUTURO DE SEUS PETS!

■ COAUTORA: **ANA PURCHIO**

No Canadá, foi criada, em 18 de maio do ano passado, uma organização sem fins lucrativos, My Grandfather's Cat, para atender uma das maiores preocupações dos tutores de pet, que é com quem eles ficarão depois que não estiverem mais aqui.

A ideia partiu da canadense Angela Rafuse, de 28 anos, que ajuda pessoas idosas a encontrarem um lar para seus pets quando estão com doenças terminais, como o câncer, ou quando precisam ir para uma casa de repouso que não aceita pets.

Mais de 100 tutores já conseguiram a ajuda de Angela, que decidiu criar essa instituição depois de ver a situação em que o gato Mackenzie ficou após o falecimento de seu avô, com 85 anos, deixando o gatinho sem lar. Angela lembra que nenhum dos parentes, na época, tinha condições de ficar com o gato e ela mesma tomou essa responsabilidade para ela.

E tudo começou quando ela decidiu postar vídeos com o Mackenzie no TikTok e, em pouco tempo, a dupla conquistou mais de 650 mil seguidores – e muitos deles comentaram que os animais de estimação de seus avós tiveram que ir para abrigos depois que eles faleceram. Segundo Angela, “foi um propósito de vida criar a instituição e uma intervenção divina”, acredita.

Angela lembra que, dos 100 atendimentos, um chamou muita atenção: a ajuda a uma mulher com câncer terminal a encontrar um lar para seus dois gatos: Koko e Lily, que acabaram por ficar com um casal de idosos, sua filha e neto. “Ela faleceu sabendo

do que os gatos não iam ficar desamparados”, conta.

Acredito que no Brasil essa ideia possa, também, tomar vulto, porque temos, hoje, uma população cada vez mais idosa. Basta apenas ter voluntariado e a missão divina! Parabéns a Angela por essa iniciativa tão iluminada! ■

ELA DECIDIU POSTAR VÍDEOS COM O MACKENZIE NO TIKTOK E, EM POUCO TEMPO, **A DUPLA CONQUISTOU MAIS DE 650 MIL SEGUIDORES** – E MUITOS DELES COMENTARAM QUE OS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO DE SEUS AVÓS TIVERAM QUE IR PARA ABRIGOS DEPOIS QUE ELES FALECERAM



José Luiz Tejon é jornalista, publicitário, mestre em Arte e Cultura com especializações em Harvard, MIT e Insead e Doutor em Educação pela Universidad de La Empresa/Uruguai. Conselheiro do CCAS - Conselho Científico Agro Sustentável; Colunista da Rede Jovem Pan, autor e coautor de 34 livros. Coordenador acadêmico de Master Science em Food & Agribusiness Management pela AUDENCIA em Nantes/França e Fecap e professor na FGV In Company. Presidente da TCA International e Diretor da agência Biomarketing. Ex-diretor do Grupo Estadão, da Agroceres e da Jacto S/A. **Ana Purchio** é jornalista, pós-graduada em mídias sociais pelo Senac. Trabalhou no jornal O Estado de S. Paulo, na Agência Estado, na Associação Brasileira de Agronegócio (ABAG) e atualmente é assessora de imprensa da TCA Internacional e Assessora de Comunicação da Convergência Comunicação Estratégica.

BIOFRESH®

INGREDIENTES
REALMENTE
FRESCOS NA
FORMULAÇÃO

Os alimentos Super Premium Natural Biofresh oferecem uma alimentação balanceada e garantem muito mais saúde e qualidade de vida para cães e gatos.



ESPERAMOS SUA VISITA
NA ANCLIVEPA!

GUABI NATURAL

É natural da gente
cuidar de quem se ama

A longevidade começa na alimentação, por isso, selecionamos ingredientes naturais que oferecem os nutrientes que cães e gatos precisam para cada porte, fase de vida e necessidade específica, além de uma linha de sachês para complementar a alimentação dos pets.

ESPERAMOS SUA
VISITA NA ANCLIVEPA!



Sensyderm e Dermacalm são produtos formulados com extratos de compostos naturais

PARA UMA PELE SAUDÁ- VEL

PEARSON SAÚDE ANIMAL
LANÇA DOIS SHAMPOOS
DESTINADOS A CÃES E
GATOS: O SENSYDERM E O
DERMACALM, QUE TRAZEM
INÚMEROS BENEFÍCIOS
À PELE DOS PETS

▷ **CLÁUDIA GUIMARÃES, DA REDAÇÃO**
claudia@ciasullieditores.com.br





Focada em tecnologia e inovação a fim de beneficiar a saúde e o bem-estar dos animais e, consequentemente, das pessoas, a Pearson Saúde Animal adicionou, recentemente, dois novos produtos ao seu portfólio voltado para animais de companhia: os shampoos Sensyderm e Dermacalm.

A gerente de Produtos da Linha Pet da Pearson, Juliana Novelli, conta que se tratam de produtos formulados com componentes naturais, pH fisiológico, livres de corantes, sulfatos e parabenos, tudo pensando na melhor proteção à pele e pelagem dos pets.

Juliana explica que a pele é o maior órgão do organismo dos pets e uma de suas principais funções, além de trazer proteção física e química ao corpo, é evitar a perda de água (umidade) do corpo para o ambiente. “Por esse motivo, a manutenção das funções da derme é fundamental para os animais de companhia”, reforça.

Hoje, segundo a executiva, boa parte da casuística na clínica veterinária de pequenos animais está relacionada a problemas dermatológicos. “Alergias, diversos tipos de dermatites, além dos ectoparasitas, podem comprometer a saúde da pele dos pets. Por isso, além de uma alimentação saudável e equilibrada, os cuidados com a pelagem e a escolha de produtos adequados para manter a hidratação da pele dos animais é muito importante, ainda mais para os pets que têm pele sensível”, destaca.

Como exemplo, Juliana cita o Dermacalm, que possui aveia coloidal, substância hidratante que fornece umidade e aumenta o teor de água na pele. “Já Sensyderm tem, em sua formulação, o aloe vera e a macadâmia, que agem impermeabilizando a superfície da pele, evitando a perda de água. Ou seja, produtos que promovem ou mantêm uma boa hidratação da pele são fundamentais para a manuten-

ção da saúde dermatológica”, atesta.

Ainda descrevendo os lançamentos, Juliana declara que o shampoo Sensyderm possui alecrim, que limpa, tonifica e nutre a pele; a macadâmia, que tem propriedades antioxidantes; a jojoba, que hidrata e contribui com a cicatrização da pele e o aloe vera, que, além de hidratar, alivia e regenera pele e pelos. Por sua vez, o Dermacalm também possui aloe vera para aliviar, hidratar, regenerar pele e os pelos danificados; a camomila, que acalma e dá brilho aos pelos, principalmente em pelagens claras; a aveia coloidal, que promove alta hidratação e forma um filme protetor na pele”, descreve.

A executiva explica que o Sensyderm pode ser utilizado em animais com pele mais sensível, como filhotes e animais idosos. “Em casos agudos, quando a pele estiver irritada e para os casos que necessitem de limpeza profunda, nutrição, além de controle da oleosidade sem ressecamento”, menciona.

Por sua vez, o Dermacalm, segundo Juliana, pode ser utilizado nos animais que necessitem de um cuidado mais frequente com a pele, como por exemplo, raças que possuem muitas pregas faciais, dobras de pele (bulldog, chow-chow). “Promove hidratação profunda, formando um filme protetor (aveia coloidal), podendo ser utilizado em animais que possuem a pele mais ressecada”, complementa.

“ PRODUTOS QUE PROMOVEM OU MANTÊM UMA BOA HIDRATAÇÃO DA PELE SÃO FUNDAMENTAIS PARA A MANUTENÇÃO DA SAÚDE DERMATOLÓGICA ”

JULIANA NOVELLI, GERENTE DE PRODUTOS DA LINHA PET DA PEARSON

No entanto, Juliana lembra que essa hidratação na pele e pelos dos animais deve ser feita de acordo com as orientações do médico-veterinário em relação à frequência dos banhos. “Mas, tanto Sensyderm, quanto Dermacalm, podem ser utilizados com frequência semanal, por exemplo, já que são formulados, basicamente, com extratos de compostos naturais”, lembra.

De acordo com a profissional, a Pearson Saúde Animal tem recebido ótimos *feedbacks* dos tutores e médicos-veterinários em relação aos lançamentos. “Além dos benefícios dos componentes, recebemos relatos sobre a facilidade de secagem, além do brilho nos pelos dos animais”, comemora.

Juliana ainda conta que a Pearson Saúde Animal atua no mercado pet com equipe própria de médicos-veterinários (promotores e propagandistas) e por meio de canais de distribuição. “Apesar de ser uma empresa jovem no mercado de pequenos animais, a Pearson Saúde Animal vem se estruturando para incrementar o portfólio, trazendo cada vez mais inovação ao segmento”, conclui. ■



DA NOSSA “COZINHA” PARA O POTE

CONHEÇA A TECNOLOGIA E OS BENEFÍCIOS DA **BIOFRESH**, UM DOS ALIMENTOS NATURAIS INDUSTRIALIZADOS MAIS INOVADORES DO MERCADO COM ALTO NÍVEL DE NUTRIÇÃO PARA OS PETS. A MARCA OFERECE INGREDIENTES VERDADEIRAMENTE FRESCOS E A SENSAÇÃO DE QUE O PRODUTO FOI FEITO DENTRO DA PRÓPRIA CASA DO TUTOR

▷ **STHEFANY LARA, DA REDAÇÃO**

sthefany@ciasullieditores.com.br

O que diferencia uma empresa? Podemos dizer que é o tanto que ela investe em tecnologia para apresentar, aos seus clientes, novidades e qualidade naquilo que é ofertado. A busca por inovação permitiu a Biofresh, hoje, marca da BRF Pet, a encontrar uma forma de levar aos animais de estimação uma alimentação diferenciada.

Assim, a empresa oferece um dos alimentos Super Premium Natural mais inovadores do mercado. E como seria possível um alimento tido como natural ser produzido de forma industrializada? De acordo com o gerente de P&D da BRF Pet, Danilo Souza, apesar do termo natural estar muito conectado com a imagem de uma refeição caseira (feita em casa), é possível ter alimentos naturais industrializados para os pets.

“Um alimento industrializado natural é aquele composto por ingredientes naturais, de alta qualidade, como carnes, frutas, legumes e vegetais, processados de forma branda para que sejam mantidas todas as características nutricionais de cada ingrediente, sem adição de corantes e aromas artificiais”, explica.

E como seria a conservação natural destes alimentos? Souza explica que acontece por meio da combinação

entre a aplicação de atmosfera controlada - processo tecnológico diferenciado - durante o seu processo de empacotamento somado ao uso de antioxidantes também naturais, necessários para a maior durabilidade e retenção do frescor do alimento natural industrializado, uma vez que o produto percorrerá toda uma cadeia de abastecimento, desde a saída da indústria até chegar ao ponto de venda, tutores e seus pets. “Dentro de uma indústria pet food de alimentos naturais, o que se tem são produções em maiores escalas, que devem ser rigorosamente monitoradas para se ter toda a garantia de um produto nutritivo e com alta qualidade”, detalha.

TECNOLOGIA UTILIZADA

Para que um alimento com essa proposta seja produzido, é necessário um investimento em tecnologia. “O processo se inicia, basicamente, com a pesagem de cada ingrediente, seguido pelas etapas de mistura e processo térmico. Hoje, as tecnologias disponíveis para a produção de um alimento natural industrializado são: extrusão, para alimentos secos; forneamento, para alguns tipos de snacks; e autoclavagem, para alimentos úmidos. Todos são exemplos de processos que cozinham os alimentos, deixando-os estáveis por

um tempo maior quando comparados ao seu estado fresco”, aponta Danilo.

A médica-veterinária da BRF Pet, Mayara Andrade, acrescenta que Biofresh é um alimento com ingredientes verdadeiramente frescos, feito por meio de processos inovadores, com tecnologia exclusiva de produção e conservação natural nas rações. “Os produtos da marca são fabricados em Ivoti (RS) e um dos grandes diferenciais da produção é, de maneira única e exclusiva, a inclusão dos ingredientes frescos (carnes, frutas, vegetais e ervas) na sua formulação, o que requer um processo produtivo diferenciado, aproveitando o melhor que cada ingrediente pode oferecer. O alimento entra in natura na fabricação do produto, assim como vemos na natureza, como uma cenoura, por exemplo, um processo inovador. Não há outro alimento com essa proposta no mercado”, conta.

Ainda segundo ela, outro importante diferencial que toda a linha Biofresh apresenta é a tecnologia de atmosfera controlada, que, junto com a sua conservação com antioxidantes naturais, confere aos alimentos conservação 100% segura e natural. “A atmosfera controlada é a injeção do gás nitrogênio no interior das embalagens, após sua fabricação. Essa

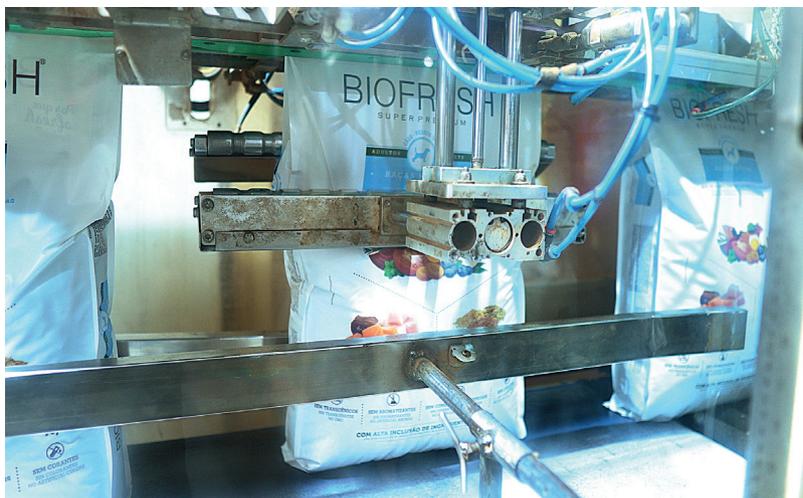


tecnologia também mantém o aroma, sabor e a crocância das partículas até o momento do consumo”, detalha.

O REFLEXO DISSO TUDO...

Diante de um processo que busca inserir alimentos frescos na “receita”, Mayara Andrade conta sobre os benefícios do alimento natural industrializado para os pets: “Entre os inúmeros benefícios, dois se destacam: a segurança alimentar e o atendimento dos requerimentos nutricionais de forma bastante equilibrada, apoiando inclusive veterinários na melhoria de casos clínicos de cães e gatos. Muitos não sabem, mas para que um alimento seja formulado, é necessária uma equipe multidisciplinar com nutricionistas veterinários, engenheiros de alimentos, zootecnistas, entre outros, para que se tenha uma combinação excelente de nutrientes e ingredientes altamente selecionados, atendendo os requerimentos nutricionais e energéticos de acordo com a necessidade dos pets. Além disso, para que o processo produtivo ocorra de maneira correta, existem normas e padrões a serem seguidos, o que garante um padrão elevado em questão de segurança alimentar. Esse padrão, aliado à inclusão de ingredientes naturais e funcionais, auxilia na qualidade de vida e longevidade, promovidos pelos benefícios de uma excelente nutrição”, conta.

Mayara Andrade aponta que os tutores têm se preocupado com a qualidade da produção dos alimentos e que a BRF Pet tem se preparado para essa demanda. “Essa é uma mudança de comportamento que está em curso há alguns anos. Os pets deixaram de ser considerados apenas animais de estimação e passaram a ser membros da família; deixaram de viver apenas no quintal e, agora, também dividem o espaço do sofá com os humanos. Isso faz com que os tutores se preocupem cada vez mais com a qualidade do alimento e, também, em como ele é produzido. Em nossa empresa, temos investido cada vez mais na estrutura de qualidade, com profissionais e sistemas que auditam nossas matérias-primas e realização de testes dos mais variados tipos para atestar a qualidade e segurança daquele insumo, além de verificações de produtos acabados”, finaliza.



Processo de atmosfera controlada, tecnologia exclusiva em que há injeção de gás nitrogênio nas embalagens para melhor conservação do alimento Biofresh, produzido pela BRF Pet

Cenouras *in natura* entrando para a fabricação de Biofresh na Fábrica, em Ivoti

Precursora do desenvolvimento do segmento Super Premium Natural no canal especializado, como Petz e Cobasi, Biofresh tem em seu portfólio para cães um alimento feito com cereais nobres e integrais e atende as diferentes fases de vida e necessidades específicas dos portes dos cães. Já a linha gatos, que é grain free, conta com alimentos para filhotes, adultos e castrados a partir dos seis meses.

A Biofresh será a principal marca patrocinadora da Anclivepa 2023 e aposta na ampliação da categoria Super Premium Natural como uma tendência para o segmento tanto entre veterinários quanto tutores. ■

“Entre os inúmeros benefícios, dois se destacam: a segurança alimentar e o atendimento dos requerimentos nutricionais de forma bastante equilibrada, apoiando inclusive veterinários na melhoria de casos clínicos de cães e gatos”, afirma
Mayara Andrade



INOVAÇÃO E PERSONALIZAÇÃO



SOROCAPS CHEGA AO MERCADO VETERINÁRIO COM TECNOLOGIA DE CÁPSULA GELATINOSA E ATENDIMENTO DIFERENCIADO AO CLIENTE

▷ **STHEFANY LARA, DA REDAÇÃO**
sthefany@ciasullieditores.com.br

Carregando uma vasta experiência, a Sorocaps, empresa 100% nacional entra para o mercado veterinário. Segundo o Head of Pets Unit, Bruno Gallerani, a empresa desenvolve, fabrica e comercializa suplementos vitamínicos em cápsulas softgel. “Ela apresenta um portfólio com mais de 200 formulações focadas em saúde, beleza e bem-estar e está localizada em Sorocaba-SP, em um complexo fabril de 10.000 m² e área construída de 6.000 m², com laboratórios, três linhas de produção, sete linhas de secagem e escritório comercial”.

UM POUCO DA HISTÓRIA

Bruno Gallerani conta que a empresa foi fundada em 2008 com o compra da Brascaps; desde então, investiu fortemente em tecnologias, maquinários, pessoas e processos. “A empresa triplicou de tamanho nos últimos quatro anos com acelerado crescimento

focado em inovação e novos mercados. Grande diferencial da Sorocaps é a tecnologia em cápsulas gelatinosa com tecnologia própria que permite o tempo mais rápido de produção e entrega, agilizando o negócio dos clientes e o sistema *full solution* onde além da produção completa, desde a formulação de um produto exclusivo, passando por envase, embalagem, consultoria e serviços como design, construção e produção de materiais promocionais, comunicação digital, produção de peças publicitárias, treinamentos técnicos, entre outros. O propósito do *full solution* é auxiliar o cliente na evolução do Sellout”.

O diretor de PD&I, David Silva, afirma: “Com um modelo de negócios *tailor made* fundamentado em inovação e *sell out*, a companhia possui uma equipe de mais de 360 profissionais para auxiliar no desenvolvimento de marcas e oferecer assessoria completa aos seus clientes. Processo este que envol-

ve desde um time comercial especializado, uma equipe de P&D para desenvolver formulações exclusivas em projetos que podem ser 100% customizados, até o auxílio na escolha dos materiais de embalagem, registro da marca escolhida no INPI, criação do conceito e identidade visual e a aplicação de treinamentos, sabores (que tornam os produtos palatáveis para os pets) e ferramentas de sell out para o PDV”.

Segundo ele, em 2022, visando ampliar suas frentes de negócio, a companhia lançou uma linha com 12 formulações de suplementos vitamínicos para cães e gatos, categoria que já conta com 17 clientes entre indústrias, distribuidoras e varejo *on-line* e com nomes como Provets, Petland, Dogu e Nutravitta Pets. A expectativa de faturamento para 2023 é que a Linha PET represente 4% do faturamento total da companhia e nos próximos cinco anos que os produtos



contribuam com 10% do montante.

Bruno Gallerani conta que a Sorocaps possui, hoje, uma linha completa de ômega (concentração com 18% de EPA e 12% de DHA, ômega 36%/24%, Tri-ômega), produtos para osso e articulações, mobilidade, sistema imunológico, pelo e pele, A-Z. “O mais valioso para a indústria é que nós desenvolvemos uma formulação específica passada pelo cliente, fazemos os testes, registramos e entregamos o produto pronto para a comercialização. Temos opções de sabores, sendo que hoje temos testes com resultados de 95% de palatabilidade”.

UM MERCADO EM EXPANSÃO

Só no ano de 2022, a Sorocaps foi responsável por mais de 1 bilhão de cápsulas gelatinosas no sistema de saúde do País. São mais de 800 clientes que comercializam produtos fabricados por nós, o mercado veterinário vem em direção ao objetivo da empresa de levar saúde aos brasileiros e projetos rentáveis para toda a cadeia farmacêutica, sendo ela clínicas veterinárias, redes de farmácias, um e-commerce ou indústria. Há anos a Sorocaps ajuda seus clientes a desenvolverem produtos e marcas que atendam as necessidades do mercado. Todos nós sabemos da importância do mercado pet brasileiro e depois de muito desenvolvimento e investimento, a empresa entra nesse mercado com a mesma capacidade e velocidade que no setor humano. Esperamos ser uma peça central para o desenvolvimento da categoria de nutracêuticos pet no Brasil, e em breve traremos novidades em novas categorias”, diz.

OS DESAFIOS

Bruno Gallerani fala que, diferente de uma farmácia tradicional, onde você entra e encontra a categoria de nutracêuticos, no segmento pet as farmácias ainda demonstram barreiras. “Um exemplo disso é o conceito pouco explorado de gerenciamento de categoria. Diferente de outros mercados, como o americano, japonês, francês, a taxa de medicalização é maior, a visita regular ao veterinário contribui com uma melhor saúde do animal, escolhas corretas na me-

David Silva é Head of PD&I e **Bruno Gallerani** é Head of Pets Unit da Sorocaps



PARA SE DESTACAR

O profissional aponta os diferenciais da Sorocaps:



VELOCIDADE ▶ Hoje é possível iniciar um projeto do zero e disponibilizar o produto no mercado em menos de 100 dias.



FACILIDADE ▶ Vendemos a granel, porém oferecemos o serviço *full-solution*, onde nossa estrutura interna se responsabiliza pelo desenvolvimento de embalagem, design gráfico, material de ponto de venda, treinamento para time técnico e de vendas, documentos e estudos regulatórios entre outros serviços.



TECNOLOGIA ▶ Conseguimos desenvolver formulações, oferecer um sistema de secagem de cápsulas gelatinosas mais veloz que o mercado, executar os testes necessários e registrá-las nos órgãos de vigilância.

“Hoje entregamos para todos os estados do Brasil, além de exportação”, diz.

dicação e categorias mais desenvolvidas, com mais opções aos veterinários e tutores. Hoje, o mercado brasileiro está em evolução, transformação e os dados mostram isso. Dentre as principais categorias do mercado, depois de parasiticidas e biológicos, o mercado de suplementação compete em tamanho com o de terapêuticos e apresenta crescimentos acima da média histórica.

UM FUTURO PELA FRENTE

Bruno Gallerani comenta que a Sorocaps sempre teve o foco de levar o propósito de saúde, beleza e bem-estar para todas as pessoas e, depois de 15 anos no segmento humano, desenvolveu formulações e uma estrutura focada para o segmento pets. “Apenas 18 meses depois do lançamento da divisão, hoje já conta com mais de 15 clientes com produtos em sete categorias de suplementos e mensalmente desenvolvemos novos projetos. É o setor da empresa que mais cresce e tende a finalizar 2023 com um crescimento de 460% sobre 2022”, afirma e completa que, além de desenvolvermos produtos, a empresa está lado a lado com os clientes, estudando o mercado, buscando fontes de informações periódicas para nossas análises e business cases e conectando o setor, uma vez que os clientes são indústrias, varejistas, distribuidores e e-commerces. ■





UM UNIVERSO DE POSSIBI- LIDADES

SÃO DIVERSOS OS **NUTRACÊUTICOS** QUE PODEM SER INDICADOS EM MEDICINA VETERINÁRIA E EM INÚMERAS SITUAÇÕES. CONHECER UM POUCO MAIS SOBRE ELES É IMPORTANTE PARA A PRESCRIÇÃO CORRETA

› **STHEFANY LARA, DA REDAÇÃO**
sthefany@ciasullieditores.com.br

A saúde dos pets tem ganhado cada vez mais atenção dos que o cercam. Tutores têm pesquisado mais sobre o assunto e buscado oferecer alimentos e suplementos que tragam benefícios aos animais.

A médica-veterinária nutróloga, Monique Paludetti, fala que os laços entre humanos e seus animais estão cada dia mais estreitos, sendo os pets, agora, considerados membros da família. “Com isso, houve, também, o aumento da procura por alimentos e produtos que pudessem promover mais saúde, bem-estar e longevidade aos pets nas diferentes fases de vida”, diz.

Entre os produtos prescritos para cães e gatos por médicos-veterinários, que os tutores têm buscado mais informações, estão os nutracêuticos. A médica-veterinária com especialização

em Nutrição, Leticia Warde Luis, conta que não só os tutores têm buscado, como também médicos-veterinários têm estudado mais sobre os nutracêuticos e prescrito cada vez mais. “A busca por qualidade de vida e longevidade e por uma vida mais saudável, assim como a relação cada vez mais próxima entre tutores e seus pets são as principais causas para esse aumento”, explica.

E O QUE SERIAM OS NUTRACÊUTICOS?

Caso um tutor te fizesse essa pergunta, você saberia responder? A médica-veterinária e doutoranda em Nutrição Animal pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Liege Teixeira, responde a essa pergunta. Segundo ela, são ingredientes de alimentos ou suplementos que agem em benefício à saúde e que podem ajudar no restabelecimento em situações de doenças. “As classes de nutracêuticos »

incluem fibras dietéticas, ácidos graxos poli-insaturados, proteínas, peptídeos, aminoácidos, minerais, vitaminas e antioxidantes”, afirma.

A médica-veterinária professora doutora de Nutrição e Nutrologia de cães e gatos, Luciana Domingues de Oliveira, acrescenta que o termo “nutracêutico” é utilizado para nomear um nutriente específico presente em um alimento, que não é o alimento em si e nem um medicamento. “São compostos bioativos contidos em diversos alimentos que proporcionam benefícios para o organismo. Por exemplo: o licopeno, que é um composto bioativo que pode ser encontrado no tomate, ou o resveratrol que é um composto encontrados na casca da uva e no vinho. Os nutracêuticos podem ser utilizados para complementar a alimentação de animais saudáveis ou com doenças”, explica.

Monique Paludetti conta, ainda, que os nutracêuticos são produtos que contêm uma ou mais substâncias bioativas isoladas e purificadas de alimentos. “Quando administrados por via oral aos pets, promovem benefícios à saúde, bem-estar e qualidade de vida, além da prevenção de deficiências nutricionais”.

INDICAÇÃO DO PRODUTO E AÇÃO

Agora que você já sabe o que são os nutracêuticos, vamos entender quando indicá-los. A Dra. Luciana Oliveira explica que existem centenas de compostos que são utilizados como nutracêuticos e eles podem ajudar tanto no tratamento de diversas doenças quanto na otimização da saúde em pets saudáveis

Leticia afirma que existem nutracêuticos para, praticamente, qualquer doença, qualquer idade e condição de vida. “Devem ser indicados sempre como adjuvantes do tratamento convencional, uma vez que não substituem medicamentos. Cada nutracêutico vai ter uma indicação específica”, conta.

Monique comenta, também, que os nutracêuticos podem ser utilizados em diversas situações, desde aumento de imunidade, funcionamento gastrointestinal e melhora da pele e pelagem para pets saudáveis até melhora no quadro clínico em casos de cães e gatos com infecções como osteoartrites, nefropatias, cardiopatias, dermatopatias, etc”, diz.

Liege Teixeira explica que os nutracêuticos agem de muitas formas, sendo capazes de reduzir a ação de radicais livres e os processos degenerativos; se ligam a moléculas orgânicas melhorando sua atividade intrínseca, atuando diretamente nos órgãos alvo como protetores.

Leticia Luiz comenta, também, que os nutracêuticos agem de inúmeras formas, a depender da substância. “De modo geral, atuam como fonte de nutrientes essenciais ou não, atuando nas funções orgânicas, como anti-inflamatórios e antioxidantes”.



OS MAIS CONHECIDOS

São inúmeros os tipos de nutracêuticos e as opções de utilização. Mas, em Medicina Veterinária, são mais indicados. Liege Teixeira lista aqueles que acredita ser os mais prescritos:

- **Ácidos graxos:** melhoram a qualidade da pele e pelagem e auxiliam no sistema imune;
- **Antioxidantes:** auxiliam o sistema imune;
- **Condroitina/Condroprotetores:** auxilia na manutenção das articulações;
- **Algumas formulações dermatológicas** contêm substâncias voltadas para a qualidade da pelagem e pele, e tratam condições como atopia e dermatites;
- **Simbióticos:** Atuantes no sistema digestivo;
- **Neuroprotetores** em animais com doenças inflamatórias/infecciosas ou degenerativas: melhoram as funções neurais;
- **Moduladores de comportamento** para animais com disfunções nessa área.

“Uma série de aminoácidos, vitaminas, ingredientes são utilizados para diferentes funções, como protetores renais e hepáticos, antioxidantes, moduladores do sistema imune”, afirma Liege.

A Dra. Luciana acrescenta:

- **Prebióticos (FOS, MOS, betaglucanos):** ajudam na melhora da microbiota intestinal, na imunidade e na homeostase de todo o organismo;
- **Probióticos (Lactobacillus, Bifidobacteria, Leveduras, etc):** ajudam na melhora da microbiota intestinal, na imunidade e na homeostase de todo o organismo;
- **Curcumina:** efeito anti-inflamatório, antioxidante, hepatoprotetor;
- **Spirulina:** efeito antioxidante e estabilizador da microbiota intestinal;
- **Silimarina, SAME, Ursacol:** efeito antioxidante, hepatoprotetor e detoxificante. ▶▶

“O USO DE BETA GLUCANOS 1,3 E 1,6, PROVENIENTES DA PAREDE CELULAR DE LEVEDURAS, TEM CRESCIDO NA MEDICINA VETERINÁRIA PELA SUA CAPACIDADE DE MODULAR O SISTEMA IMUNE POR MEIO DE INTERAÇÕES ESPECÍFICAS COM CÉLULAS IMUNOCOMPETENTES”

MONIQUE PALUDETTI,
MÉDICA-VETERINÁRIA
NUTRÓLOGA



Parece petisco, mas é suplemento! E os pets amam! ♥

Altamente
saborosos!



Plenipil Snacks



Auxilia na saúde e manutenção
da pele e pelos.
(Contém ômega 3 e vitamina A)

Seren Snacks



Colabora para o bem-estar e a
manutenção do estado de tranquilidade.
(Contém extratos de romã, valeriana,
camomila e triptofano)



Longil Snacks



Colabora para o aumento da
expectativa de vida.
(Contém ômega 3 e 6, além de
pró e prebiótico)

Imunees Ourofino Snacks



Colabora para manter a imunidade do
seu pet em dia.
(Contém aminoácidos, vitamina C e
vitamina D3, betaglucanas e MOS)



Monique diz que os nutraceuticos antioxidantes, como curcumina, vitamina E e selênio, atuam inibindo a formação ou inativando radicais livres no organismo e, dessa forma, diminuindo o estresse oxidativo, inflamação e retardando o processo de envelhecimento e são bastante prescritos. “São indicados em casos de neoplasias, osteoartrites, doenças hepáticas, doenças cardíacas e para cães e gatos idosos. Já as fibras dietéticas, como o Psyllium, atuam diretamente no intestino, auxiliando no trânsito gastrointestinal na formação do bolo fecal, melhorando a consistência das fezes”, afirma.

Segundo ela, os ácidos graxos poli-insaturados ômega-3, como ácido eicosapentaenoico (EPA) e ácido docosahexaenoico (DHA), são amplamente utilizados na Medicina Humana e Veterinária em diversas doenças devido a sua potente ação anti-inflamatória. “O uso de EPA e DHA possui comprovação na redução do remodelamento e disfunção cardíaca, diminuição da frequência cardíaca e da pressão arterial, prevenção da carcinogênese, redução de prurido em cães atópicos, diminuição de hiperlipidemia. Já de forma isolada, o DHA atua diretamente no desenvolvimento e na sobrevivência neuronal, além de levar ao aumento de mediadores sinápticos. Por ter maior facilidade de deposição no cérebro, o DHA possui grande influência na função cognitiva de cães e gatos em todas as faixas etárias, mas, principalmente, durante a fase de crescimento”, diz.

Letícia Luis aponta outros bastante utilizados na Medicina Veterinária: “Betaglucana é uma fibra extraída da parede celular de leveduras e algas. Tem inúmeros estudos científicos que comprovam seus efeitos. Ela atua sobre a microbiota intestinal promovendo estímulo imu-

nológico, regula níveis séricos de glicose, sendo benéfica ao tratamento da diabetes, níveis de colesterol e triglicerídeos, também tem efeito anticarcinogênico e anti-inflamatório”, afirma e completa que a Vitamina E atua, também, como um nutraceutico devido ao seu importante papel antioxidante. Ela protege as células contra oxidação, combate os radicais livres e minimiza os danos realizados por eles, sendo assim, é indicada para doenças como câncer, artrite, catarata e várias outras doenças inerentes ao envelhecimento”.

É PARA TODOS?

Uma questão importante é se animais em qualquer fase da vida podem utilizar os nutraceuticos. Monique conta que há indicações de nutraceuticos para todas as idades, desde filhotes a cães e gatos idosos. “A suplementação com DHA em cães em crescimento, por exemplo, promoveu maior habilidade de aprendizado, com base no melhor desempenho da função cognitiva, quando comparado ao grupo controle em estudo conduzido por Rodrigues et al. em 2020”.

Segundo Letícia Luis, animais de qualquer idade podem se beneficiar dos nutraceuticos, dependendo da substância. “De modo geral, não existem contra-indicações, entretanto, algumas substâncias podem não ser benéficas em determinadas doenças e a depender da dose ou do efeito combinado a outras substâncias que possam estar sendo utilizadas, também podem ser prejudiciais”.

Liege Teixeira recorda algo importante: “A indicação de uso deve ser feita pelo médico-veterinário, que acompanha o paciente e sabe de sua história clínica para assim, obter o melhor benefício”, aponta.

A Dra. Luciana Oliveira explica que existem nutraceuticos que podem ser utilizados para

“ OS NUTRACÊUTICOS SÃO SUBSTÂNCIAS MUITO BENÉFICAS E SEU USO TEM UM ENORME POTENCIAL DE CRESCER CADA VEZ MAIS DENTRO DA MEDICINA VETERINÁRIA. **MAS É IMPORTANTE QUE SEJA REALIZADO COM RESPONSABILIDADE, QUE O VETERINÁRIO PRESCRITOR ESTUDE E CONHEÇA AS SUBSTÂNCIAS QUE ESTÁ UTILIZANDO E TODOS OS POSSÍVEIS EFEITOS QUE ELA PODE CAUSAR NO SEU PACIENTE** ”

LETÍCIA LUIS,
MÉDICA-VETERINÁRIA NUTRÓLOGA





"As classes de nutracêuticos incluem fibras dietéticas, ácidos graxos poli-insaturados, proteínas, peptídeos, aminoácidos, minerais, vitaminas e antioxidantes". **Liege Teixeira**, médica-veterinária doutoranda em Nutrição



animais de qualquer idade, como o ômega 3, prebióticos e probióticos. "Mas existem outros tantos utilizados em situações mais específicas, como no caso de tratamento de doenças. Cada nutracêutico tem sua função, mas eles são diferentes entre si. Por exemplo, existem nutracêuticos que ajudam na função hepática, e devem ser usados em pacientes com hepatopatias. Se eu usar para outra doença, não vai ter efeito. Cada animal deve ser avaliado de forma individualizada por um nutrólogo ou veterinário para serem avaliados quais nutracêuticos se encaixam no quadro do animal".

QUE HÁ DE NOVO?

Sabemos que a indústria farmacêutica veterinária tem trabalhado constantemente para trazer ao mercado diversos produtos, como os nutracêuticos que possibilitem uma melhor qualidade de vida aos pets. De acordo com Leticia, quem estuda os nutracêuticos sabe que quase diariamente se ouve falar sobre novidades, mas nem sempre essas substâncias novas possuem comprovação científica. "Na minha rotina clínica, tenho utilizado muito um nutracêutico relativamente novo, a beta glucana extraída da alga euglena. Ainda existem poucos estudos, mas já se sabe que possui um efeito muito promissor atuando



“ NÃO PODEMOS GENERALIZAR OS NUTRACÊUTICOS, POIS SÃO UMA INFINIDADE DE COMPOSTOS NUTRICIONAIS COM FUNÇÕES E MODO DE AÇÃO DOS MAIS DIVERSOS ”

LUCIANA OLIVEIRA, MÉDICA-VETERINÁRIA, PROFESSORA DOUTORA EM NUTRIÇÃO E NUTROLOGIA DE CÃES E GATOS

na dermatite atópica, doença muito comum em cães atualmente”, diz.

Já a médica-veterinária Monique também cita a beta glucana. “O uso de beta glucanos 1,3 e 1,6 provenientes da parede celular de leveduras tem crescido na Medicina Veterinária pela sua capacidade de modular o sistema imune por meio de interações específicas com células imunocompetentes. Além de poder auxiliar na resposta contra infecções, trabalhos descrevem a sua ação também como adjuvante na terapia antitumoral, melhora no quadro inflamatório de cães com doença inflamatória intestinal, osteoartrite e dermatite atópica”.

SEGURANÇA E EVIDÊNCIAS

Sobre a segurança na hora de utilizar, a Dra. Luciana Oliveira afirma que, normalmente, a utilização é segu- »

ra, desde que se siga a dose recomendada ou validada em estudos. “Mas eles podem causar efeitos colaterais se utilizados de forma equivocada ou em doses diferentes das estudadas”.

Para Monique, também, de modo geral, não há contraindicação para o uso de nutracêuticos. “Entretanto, a escolha de qual utilizar e em qual momento deve ser realizada pelo médico-veterinário. O uso de antioxidantes durante o tratamento com quimioterápicos em pacientes oncológicos, por exemplo, é controverso, pois alguns estudos sugerem diminuição da eficácia do tratamento quimioterápico. O médico-veterinário a partir dos conhecimentos em fisiologia e nutrição poderá avaliar qual o melhor nutracêutico a ser utilizado nas mais diversas situações, promovendo, assim, maior qualidade de vida ao paciente. Além disso, somente com estudos clínicos específicos para cada doença é que se pode afirmar que seu uso seja realmente benéfico”.

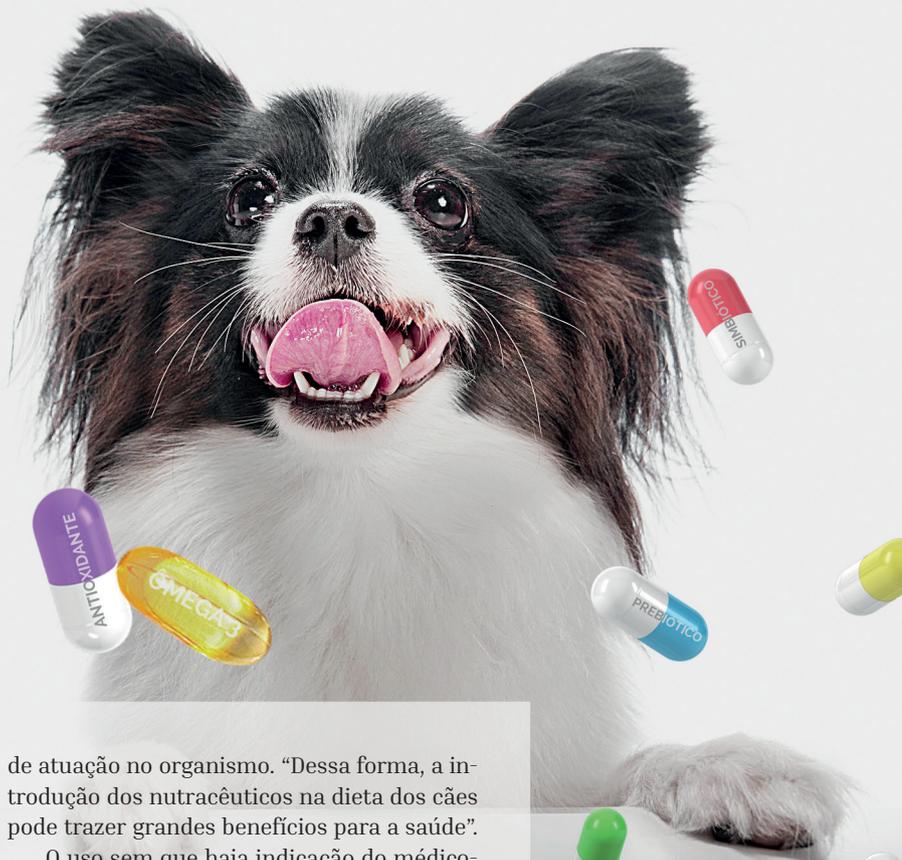
Ainda segundo Monique, há nutracêuticos como *Boswellia serrata*, *Aloe vera*, mirtilo e polpa cítrica que, embora possuam eficácia comprovada na Medicina Humana, as doses e indicações na Medicina Veterinária ainda não estão bem elucidadas. Dessa forma, há diversas pesquisas em andamento com nutracêuticos para serem avaliadas se, também, seriam tão benéficas para cães e gatos quanto são para humanos.

Liege comenta que há evidências que indicam melhora no estado geral e são observadas em pacientes que fazem uso desses compostos, redução no uso de medicamentos e melhora na qualidade de vida. “Mas é importante observar a mudança no manejo do paciente também, alinhado ao uso de nutracêuticos, a melhora na alimentação, modulação da atividade física e cuidados gerais também auxiliam nos resultados esperados”.

De acordo com Leticia, é importante sempre ter cuidado com as doses, com sinergia com outras substâncias que possam estar sendo utilizadas, sejam elas nutracêuticos ou medicamentos. “E, também, conhecer contraindicações. Ou seja, o veterinário que deseja prescrever nutracêuticos deve usar como base de pesquisa fontes confiáveis”.

Liege afirma que, como todo o suplemento, em doses elevadas, podem ocorrer casos de intoxicação e intolerância. “Em alguns casos, deve-se observar a dose utilizada e o período de tratamento de acordo com o porte e idade do paciente e isso somente o veterinário pode indicar. Toda medicação suplementar deve ter seu uso acompanhado de um profissional habilitado”.

Monique diz que o uso de nutracêuticos na dieta de cães e gatos pode ser um meio tanto de prevenção quanto de tratamento de diversas doenças, já que possuem diferentes formas



de atuação no organismo. “Dessa forma, a introdução dos nutracêuticos na dieta dos cães pode trazer grandes benefícios para a saúde”.

O uso sem que haja indicação do médico-veterinário é perigoso para a saúde do pet? De acordo com a Dra. Luciana Oliveira, dependendo do que é usado, da dose e do que o animal apresenta como doença, pode, sim, trazer problemas. “Então sempre deve ser utilizado seguindo orientação veterinária. Não podemos generalizar os nutracêuticos, pois são uma infinidade de compostos nutricionais com funções e modo de ação dos mais diversos. É o mesmo que falar: ‘me fale de medicamentos. Fazem bem para a saúde? Qualquer animal pode usar?’ Ou seja, depende do medicamento e depende do que o animal tem, para se fazer a indicação. Cada medicamento é usado para uma finalidade, assim como os nutracêuticos”, comenta.

Por fim, Leticia afirma que se sabe que os nutracêuticos estão cada vez mais comuns, especialmente na Medicina Humana, sendo assim, muitas vezes o tutor conhece algo que faz bem para ele e quer aplicar também ao seu pet, mas nem sempre essa substância é indicada ou a mesma dose que ele utiliza é segura. “Então é sempre importante consultar o médico-veterinário e, de preferência, um que tenha conhecimento aprofundado sobre o assunto. Hoje em dia existem diversos cursos e até pós-graduações voltadas ao assunto. Os nutracêuticos são substâncias muito benéficas e seu uso tem um enorme potencial de crescer cada vez mais dentro da Medicina Veterinária. Mas é importante que seja realizado com responsabilidade, que o veterinário prescritor estude e conheça as substâncias que está utilizando e todos os possíveis efeitos que ela pode causar no seu paciente”, finaliza. ■

iUse. pet

ourofino.com

**Uma ferramenta que
auxilia sua rotina,
médico-veterinário**

É organização em dia e
conexão direta com os tutores,
tudo na palma da sua mão.

✓ Cadastre seus dados e tenha seu perfil
profissional disponível para marcação de
consultas

✓ Personalize os horários disponíveis da
sua agenda

✓ Sincronize sua agenda com o iUse Pet e
gerencie as solicitações de consultas de
forma prática e rápida

✓ Centralize o histórico de saúde dos pets

✓ Mantenha-se conectado com os
tutores acompanhando a rotina dos pets

Conte com o iUse Pet e foque
naquilo que realmente importa:
cuidar dessa relação.

**Procure um representante
Ourofino e saiba mais.**

Baixe agora

IOS



link.ourofino.com/iUsePet

ANDROID



link.ourofino.com/iUsePet_Android

 **ourofino**
saúde animal



DOENÇA COMPORTA MEN

A ALOPECIA PSICOGÊNICA FELINA PODE SURTIR QUANDO AS NECESSIDADES NATURAIS DOS GATOS NÃO SÃO ATENDIDAS. COMO TRATAR ESSES PACIENTES?

› CLÁUDIA GUIMARÃES, DA REDAÇÃO
claudia@ciasullieditores.com.br

Mesmo que um tutor ofereça todo o aporte necessário para manter a saúde dos animais de companhia em dia, alguns problemas podem aparecer no meio do caminho e, muitos deles, por fatores externos. A alopecia psicogênica felina é um deles e trata-se de uma doença comportamental que se manifesta com rarefação pilosa e áreas de alopecia auto infringida pelo gato.

Quem nos explica é a médica-veterinária, que possui residência e mestrado em Clínica Veterinária pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP), e realiza atendimentos especializados em Medicina Felina no Veros Hospital Veterinário, Isabela Gasparello. Ainda de acordo com a profissional, esse tipo de alopecia é provocado por lambedura excessiva, mediada por um comportamento obsessivo compulsivo e auto traumático, que leva a falhas no pelame que coalescem, principalmente, em região de flanco, de caráter puramente comportamental.

Isabela expõe que o “*grooming*”, ou auto higiene do pelame por meio da lambedura, é um comportamento natural, que pode aumentar, inicialmente, como uma atividade para desviar a atenção de situações estressoras discretas amoderadas. “A ansiedade e estresse crônico podem exacerbar essa resposta normal ao estresse, le-

vando ao *grooming* compulsivo e alopecia psicogênica. A ausência de enriquecimento ambiental e um ambiente super populoso, com vários gatos, podem desencadear o estresse crônico”, explica.

INVESTIGANDO O PROBLEMA

A veterinária comenta que a alopecia psicogênica é rara e super diagnosticada em gatos. “Seu diagnóstico é realizado por meio da exclusão de todas as causas orgânicas que geram alopecia. Dentre os principais diagnósticos diferenciais, estão as dermatoses que levam ao prurido, como as alérgicas e parasitárias, e enfermidades que cursam com dor. Não é incomum observarmos alopecia em gatos com dor secundária à osteoartrose, pelo excesso de lambedura do local afetado”, discorre.

Após a exclusão de todos os diagnósticos diferenciais, como: puliciose, pediculose, demodicose, dermatopatias alérgicas, endocrinopatias, dor, síndrome paraneoplásica, entre outros, segundo Isabela, é possível firmar o diagnóstico de alopecia psicogênica e buscar, no histórico comportamental e ambiental do animal, possíveis causas estressores.

O tratamento mais eficaz a longo prazo, segundo a veterinária, é identificar o estímulo estressor e o retirar, se possível, ou, ainda, realizar a sua dessensibilização, junto à modulação ambiental e social. “Para tanto, é necessário seguir os pilares básicos do bem-estar ambiental para os felinos, para que todas as necessidades dos gatos sejam atendidas”, destaca.

Para isso, a profissional recomenda fornecer um ambiente em que o animal se sinta seguro e com quantidades necessárias de recursos chave (bebedouros, comedouros, caixa sanitária, arranhadores, áreas de descanso). “O tutor também deve estimular o comportamento de caça natural do gato, por meio de brincadeiras, já que uma intera- »

TA



“A ANSIEDADE E ESTRESSE CRÔNICO PODEM EXACERBAR ESSA RESPOSTA NORMAL AO ESTRESSE, LEVANDO AO **GROOMING COMPULSIVO E ALOPECIA PSICOGÊNICA**”

ção positiva e previsível entre tutor e o gato é essencial, e, acima de tudo, respeitar o olfato do animal. Todavia, até que todas as modificações sejam realizadas, pode ser necessário o emprego de antidepressivos, como a clomipramina e fluoxetina”, adiciona.

DIFERENÇAS DE OUTRAS DERMATOPATIAS

O primeiro passo para que o médico-veterinário distinga a alopecia psicogênica de outras dermatopatias, segundo Isabela, é determinar que a alopecia é auto infringida. “Neste caso, o pelame da região estará rarefeito com aspecto quebradiço. Para confirmar a lambadura excessiva, o tricograma pode ser realizado e será observada a irregularidade nas porções distais do pelo. A presença de pápulas e pústulas, além de outras lesões elementares dermatológicas, não é comum na alopecia psicogênica e pode direcionar o profissional para outras causas”, afirma.

Isabela indica que é necessário

realizar uma anamnese completa para pesquisar fatores de predisposição para outras doenças e se atentar a idades mais predispostas a dermatoses alérgicas, ambiente e aplicação de pulicida. “Exames complementares, como citologia e raspado cutâneo, e micológico de pelame devem ser realizados para investigar causas infecciosas e parasitárias. Após a exclusão de causas infecciosas e parasitárias, pode-se utilizar glicocorticóides em baixa dose para a exclusão de prurido secundário às dermatoses alérgicas de forma mais rápida e, se observada melhora, realizar o diagnóstico de exclusão por meio do controle de ectoparasitas, seguido da utilização de dieta hipoalérgica”, sugere.

A melhor forma de evitar as doenças comportamentais, como destacado pela médica-veterinária, é respeitar e atender às necessidades do gato. Mas, se um animal já está enfrentando este problema, para diagnosticar enfermidades comportamentais, Isabela destaca que o profissional deve

enxergar o gato como um todo e não fragmentá-lo em sistemas orgânicos. “É neste ponto que o veterinário especializado em felinos é essencial, sendo o profissional qualificado para excluir todas as causas orgânicas e entender as particularidades comportamentais do felino. Além disso, gatos diagnosticados com alopecia psicogênica estão em situação de estresse crônico e, portanto, sofrimento psíquico. Um profissional que conheça a interação ‘cat friendly’ pode minimizar o estresse no consultório, muitas vezes, com a adição de um comportamentalista, que vem a somar no tratamento do animal.”, analisa. ▀

“SEU DIAGNÓSTICO É REALIZADO POR MEIO DA **EXCLUSÃO DE TODAS AS CAUSAS ORGÂNICAS QUE GERAM ALOPECIA**. DENTRE OS PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS, ESTÃO AS DERMATOSES QUE LEVAM AO PRURIDO, COMO AS ALÉRGICAS E PARASITÁRIAS, E ENFERMIDADES QUE CURSAM COM DOR”

ISABELA GASPARELLO, MÉDICA-VETERINÁRIA ESPECIALIZADA EM MEDICINA FELINA



A linha de vacinas Nobivac® para gatos está ainda mais completa

Nobivac® Feline 1-HCP

Proteção contra:
Rinotraqueíte
Panleucopenia
Calicivirose

NOVO

Confere
2 anos de
proteção
contra
FeLV

Nobivac® Feline 1-HCPCh+FeLV

Proteção contra:
Rinotraqueíte
Panleucopenia
Calicivirose
Clamidiose
+ Leucemia Felina

Nobivac® Feline 1-HCPCh

Proteção contra:
Rinotraqueíte
Panleucopenia
Calicivirose
+ Clamidiose

Nobivac® Raiva

Proteção contra:
Raiva

Com o portfólio completo será possível realizar a melhor escolha para a personalização do protocolo vacinal do seu paciente, adequando a proteção de acordo com:



Idade do animal



Meio ambiente em que vive



Estilo de vida



Histórico de vacinação



Tipo de vacina utilizada

Nobivac®
Proteger é o primeiro cuidado.

MSD
Saúde Animal

PremieRpet® 100% Energia Solar

A PremieRpet® é a primeira e única empresa do mercado pet a produzir **todos** os seus alimentos 100% com energia solar.

Ao escolher os alimentos da PremieRpet®, você contribui para um mundo melhor. Nutrição de alta qualidade, ciência, tecnologia e você tornam-se aliados na preservação do meio ambiente.

PremieRpet®
Sustentável. De verdade.





 premierpet.com.br

Premierpet[®]

TEMPO DE NUTRIR. DE VERDADE.

ALIMENTO ÚMIDO HIPERCALÓRICO: QUANDO E O PORQUÊ FORNECER

A perda ou diminuição do apetite é um sinal clínico comum em animais enfermos pelas mais variadas causas.

A baixa ingestão calórico-protéica decorrente da hiporexia ou anorexia causa aumento na liberação de hormônios e citocinas que levam a quadros de hiperglicemia e à perda de massa muscular, mecanismos estes que interferem negativamente em processos como a reparação tecidual, metabolismo de drogas, resposta imune e no prognóstico do paciente.

Dada a importância do tema, a WSAVA publicou uma diretriz em 2013 abordando a importância de restabelecer a alimentação em pacientes hiporéticos ou anoréticos, levando em consideração há quanto tempo o animal apresenta essa sintomatologia clínica. A restituição da alimentação pode ser realizada pela estimulação

do apetite com o oferecimento de alimentos altamente palatáveis, estimulantes de apetite, ou via sonda.

Evidências científicas mostram que quanto maior a quantidade de energia (kcal/dia) consumida pelo paciente enfermo, seja consumida espontaneamente ou via enteral, menor é o seu tempo de internação e mais rápida sua alta. Os alimentos úmidos são indicados para esses casos por sua alta palatabilidade e sua textura, que, quando em patê, favorece o manejo via alimentação enteral (sondas).

Adicionalmente, um alimento úmido que seja altamente palatável e hipercalórico irá colaborar para restabelecer a alimentação desses pacientes, seja como palatabilizante, alimento único ou via enteral. A utilização de dietas que possuem altos teores de proteína, gordura e energia metabolizável, associadas a ingredientes funcionais como o

ômega 3, prebióticos e antioxidantes naturais, garantem o recebimento da necessidade energética do paciente e também auxiliam na reparação tecidual, aporte energético para as células intestinais, modulação da resposta imune e combate aos radicais livres. A Fórmula Natural Vet Care Recuperação foi formulada contemplando esses fatores dietéticos, portanto constitui uma ótima opção de alimento coadjuvante para o manejo alimentar de cães e gatos em recuperação de condições críticas.

A linha Fórmula Natural Vet Care foi desenvolvida por médicos-veterinários sob os conceitos mais avançados da nutrição para cães e gatos enfermos que necessitam de dietas especiais. Formulados com alta tecnologia e ingredientes especiais, os alimentos Fórmula Natural Vet Care não contêm conservantes artificiais e são livres de ingredientes transgênicos.



FÓRMULA NATURAL



VET CARE



Fórmula Natural Vet Care Recuperação

Alimento coadjuvante úmido desenvolvido para auxiliar cães e gatos no processo de recuperação de condições críticas, como traumas, pós-cirúrgico, caquexia, anorexia, hiporexia e convalescença.



CONHEÇA A LINHA COMPLETA DE ALIMENTOS SECOS E ÚMIDOS DA FÓRMULA NATURAL VET CARE:

HIPOALERGÊNICA
Cães
Mini e Pequeno
Médio e Grande

OBESIDADE
Cães
Mini e Pequeno
Médio e Grande

OSTEOARTRITE
Cães

RECUPERAÇÃO
Cães e Gatos

RENAL
Cães e Gatos

URINÁRIA
Gatos

A linha **Fórmula Natural Vet Care** foi desenvolvida por médicos-veterinários sob os conceitos mais avançados de nutrição para cães e gatos enfermos que necessitam de dietas especiais.

Este produto não substitui o tratamento convencional.

Saiba mais sobre a linha Vet Care



www.formulanatural.com.br

[f](#) [i](#) [@formulanaturaloficial](#)

PALATABILIDADE E SAÚDE

ESTIMULANDO A INGESTÃO DE ALIMENTOS EM GATOS
E CÃES COM **DOENÇA RENAL CRÔNICA**

▷ **PRISCILA RIZELO**

O doença renal crônica (DRC) é uma patologia que afeta uma parcela significativa de pets, especialmente os idosos. Esta condição é, muitas vezes, acompanhada de distúrbios alimentares, e a manutenção do peso corporal em animais com doença renal crônica está positivamente correlacionada com o seu tempo de vida. A palatabilidade das dietas formuladas para doenças renais é, portanto, um elemento-chave na gestão nutricional desta doença.

A palatabilidade é um fenômeno complexo e multifatorial que abrange não apenas as características da dieta (odor, sabor, textura, composição nutricional etc.), mas, também, as preferências alimentares que variam enormemente entre os indivíduos. Algumas preferências são inatas e podem estar ligadas à raça, anatomia ou genética, outras são adquiridas ao longo da vida do animal – por exemplo, com as experiências perinatais, que tem grande impacto nas escolhas alimentares futuras. Além disso, os animais podem reagir de maneira diferente quando apresentados a um alimento, dependendo de experiências anteriores. Essas reações podem incluir uma resposta neofílica ou neofóbica (ou seja, atração ou repulsão por novas dietas), uma resposta de preferência por alimentos que não são novos, mas raramente são oferecidos, apatia ou aversão. Portanto, levar em consideração o animal e suas preferências individuais ao otimizar a palatabilidade de um produto é particularmente importante para animais com doença renal crônica.

Pacientes com doença renal crônica, frequentemente, apresentam disorexia, sendo que cerca 40% sofrem de hiporexia e 15% de anorexia. É importante ressaltar que os cães, mas especialmente os gatos, têm predisposição a correlacionar algum desconforto gastrointestinal com o alimento

que foi ingerido imediatamente antes desse evento. Isso pode predispor a uma recusa em ingerir novamente aquele alimento no futuro, sendo que tanto o sabor quanto o aroma do alimento podem ser reconhecidos e associados ao desconforto. As náuseas e os vômitos, frequentes em gatos e cães com doença renal crônica, podem ser responsáveis por gerar esse tipo de aversão ao alimento.

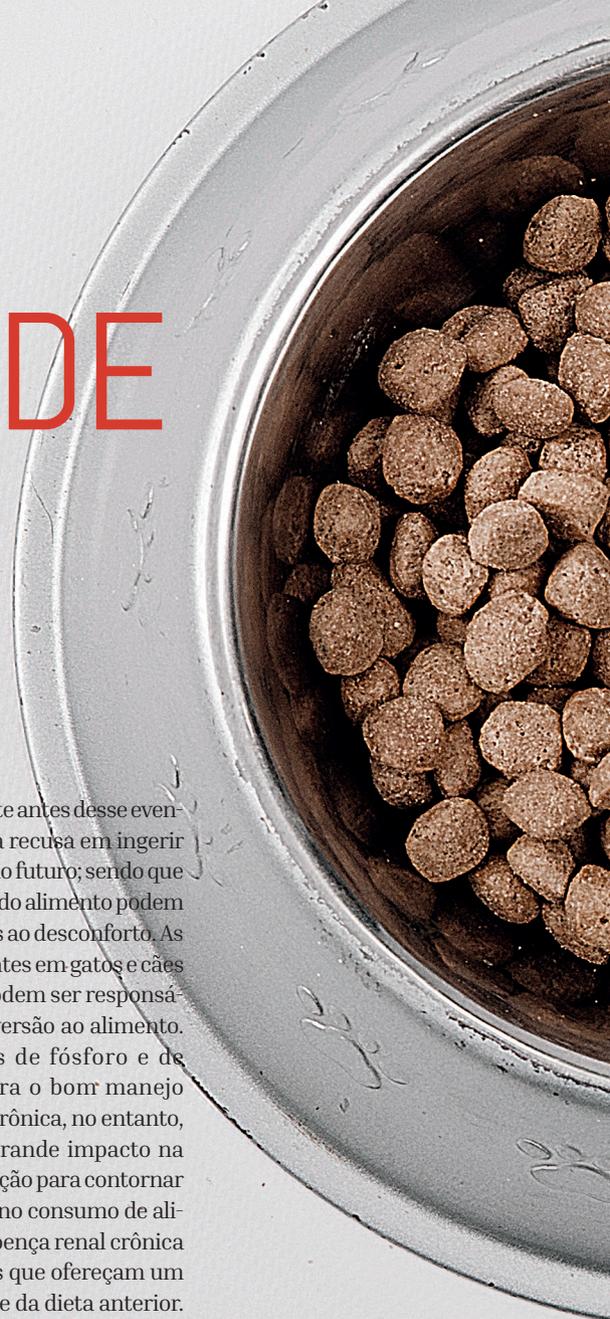
Adequações nos níveis de fósforo e de proteína são essenciais para o bom manejo nutricional da doença renal crônica, no entanto, essas adaptações têm um grande impacto na palatabilidade da dieta. A solução para contornar casos de aversão ou redução no consumo de alimentos por pacientes com doença renal crônica está em oferecer alternativas que ofereçam um novo perfil sensorial diferente da dieta anterior. Um estudo realizado em clínicas veterinárias e universidades da França, Reino Unido e Suíça demonstrou que esta abordagem permitiu oferecer uma solução eficaz para problemas de apetite e satisfazer as preferências dietéticas individuais, fornecendo o suporte nutricional necessário.

Ter disponível diferentes perfis aromáticos, texturas e formatos de croquete permite que diversas variações sejam realizadas a fim de se estimular o apetite dos pacientes, porém, sem abrir mão da estratégia nutricional adequada para o controle da doença. ▀



ACESSE AS
REFERÊNCIAS
PELO QR CODE.

*Priscila Rizelo é coordenadora de
Comunicação Científica da Royal Canin Brasil*



A PERDA DE APETITE E AVERSÃO ALIMENTAR SÃO COMUNS EM PACIENTES NEFROPATAS

A NUTRIÇÃO OFERECE SUPORTE
AO PACIENTE COM DOENÇA
RENAL CRÔNICA



MINIMIZAR
os sinais clínicos
e melhorar a
qualidade de vida

RETARDAR
a progressão da doença
e aumentar o tempo
de sobrevivência



A ROYAL CANIN POSSUI UMA LINHA RENAL
COMPLETA COM DIFERENTES PERFIS AROMÁTICOS,
FORMATOS E TEXTURAS PARA ESTIMULAR
O APETITE DO PET



DIETA E SAÚDE

ORA

COMO A
ALIMENTAÇÃO
ADEQUADA PODE
CONTRIBUIR PARA
O **BEM-ESTAR**
DA BOCA

▷ LETÍCIA WARDE LUIS,
MONIQUE PALUDETTI
E PÂMELA BOSCHE
VASCONCERVA

A cavidade oral de cães e gatos é composta pelos lábios, mucosa oral, gengiva, dentes, língua e palato. Os dentes são envolvidos por estruturas denominadas periodonto, que são a gengiva que confere proteção e cimento, osso alveolar e ligamento periodontal que fornecem sustentação⁽¹⁾.

A Doença Periodontal (DP) é a doença mais comum de cães e gatos⁽²⁾. Ela consiste na inflamação das estruturas que compõem o periodonto, causando dor, e em casos mais graves, perda dental e fraturas mandibulares e pode, ainda, causar danos sistêmicos, quando há migração das bactérias presentes na boca para a corrente sanguínea^(2,3).

A DP se inicia quando há acúmulo de placa bacteriana (também conhecida como biofilme) nos dentes, podendo haver predisposição por alguns fatores como idade, raça, tipo de dieta, higienização bucal e a saúde em geral⁽³⁾. A placa pode ser removida por meio de limpeza e escovação, porém quando a limpeza não é realizada adequadamente em 24 a 48 horas, se acumulam restos alimentares, células e componentes da saliva formando mais placa e iniciando o processo de calcificação devido a componentes minerais da saliva e assim se inicia a formação do cálculo dental, popularmente chamado de “tártaro”⁽⁴⁾. O cálculo dentário na região da gengiva provoca a inflamação do tecido mole e os sinais clínicos da doença⁽²⁾.

O método mais eficaz para tratamento e prevenção da DP é a realização periódica de limpeza, conhecida como profilaxia odontológica, que consiste na raspagem e remoção da placa (inclusive da parte que se estende por baixo da gengiva). Além disso, sabe-se que escovação regular, mastigação e alimentação adequada podem contribuir para a saúde oral^(2,3,5). No que diz respeito à alimentação, algumas estratégias são utilizadas de modo a retardar DP. Uma delas é o uso de aditivos químicos quelantes de cálcio (polifosfatos de sódio) no alimento⁽⁶⁾.

Diversos estudos realizados ao longo dos anos testaram, avaliaram e descobriram aditivos cada vez mais eficientes na redução da placa bacteriana e do cálculo dentário. Um estudo conduzido por Pinto e colaboradores, em 2008, avaliou a adição de hexametáfosfato de sódio e o tripolifosfato de sódio na dieta e encontrou redução de até 47,6% na prevalência da DP. Além dos aditivos, estudos comprovam que a ação mecânica promovida por alimentos secos ou mesmo itens mastigatórios, como brinquedos apropriados também auxiliam na redução da formação do cálculo^(8,9,10,11), e que alimentos úmidos (comerciais ou caseiros) proporcionam mais acúmulo de placa e, con-

sequentemente, desenvolvimento de cálculo por não promoverem o atrito mecânico^(3,8). A mastigação de alimentos secos só vai reduzir a presença de cálculo dentário se os dentes penetrarem no croquete do alimento para quebrá-lo. Dessa forma, como avaliado por Paiva e colaboradores, 2008, cães de raças grandes ou mesmo cães que ingerem croquetes pequenos, sem mastigar, não se beneficiam da ação abrasiva da alimentação seca⁽¹²⁾.

Muitos tutores, até mesmo com recomendação veterinária, fazem uso de ossos crus para realizar profilaxia dentária. De fato, essa prática auxilia na redução de, aproximadamente, 70% do cálculo dentário⁽¹³⁾. Entretanto, ossos crus não são recomendados para cães por serem importantes transmissores de patógenos, sendo um risco para a saúde⁽¹⁴⁾, e pelo grande risco de lesões orais, fraturas dentárias e obstruções e rupturas no trato gastrointestinal que podem acontecer quando os animais deglutem fragmentos dos ossos^(15,16).

A doença periodontal pode trazer muitas consequências graves para cães e gatos. Embora haja tratamento, recomenda-se que o foco seja a prevenção, especialmente com a escovação periódica ou mesmo o tratamento realizando o procedimento veterinário de limpeza dentária, método mais eficaz na remoção do cálculo dentário. A dieta, embora não garanta sucesso, também é um ponto importante de prevenção, bem como o fornecimento de petiscos e itens mastigatórios específicos para saúde oral. ■



PARA
ACESSAR A
BIBLIOGRAFIA,
USE O QR CODE

Letícia Warde Luis, médica-veterinária, ex-residente de Nutrição e Nutrição Clínica de Cães e Gatos pela UNESP/Jaboticabal. Mestre em Clínica Médica com ênfase em Nutrição de Cães e Gatos pela UNESP/Jaboticabal. Clínica na área de Nutrição de cães e gatos. E-mail: leticiaw.nutrivet@gmail.com
Monique Paludetti, ex-residente de Nutrição e Nutrição Clínica de Cães e Gatos pela UNESP/Jaboticabal. Clínica na área de Nutrição Clínica de cães e gatos. E-mail: mopaludetti@gmail.com
Pâmela Bosche Vasconcer, médica-veterinária, ex-residente de Nutrição e Nutrição Clínica de Cães e Gatos pela UNESP/Jaboticabal. Clínica na área de Nutrição de cães e gatos. E-mail: pamelabosche@gmail.com



EU NÃO SABIA QUE ESTAVA GRÁVIDA

ARMAZENAMENTO DE ESPERMA A LONGO PRAZO E PARTENOGENESE EM FÊMEAS DE TUBARÃO BAMBU DE FAIXAS MARRONS

> CAROLINA BERNARDES CRUZ

O tubarão bambu de faixas marrons (*Chiloscyllium punctatum*) é um peixe endêmico do sudeste da Ásia e é classificado como um elasmobrânquio, ou seja, ele pertence a uma subclasse dos peixes cartilagosos. Tem como características um esqueleto cartilaginoso, corpo fortemente comprimido, com 5 a 7 fendas branquiais localizadas na porção ventral de seu corpo. São animais comuns em aquários devido ao seu tamanho, com a fêmea podendo chegar a 62 centímetros na maturidade sexual. Em relação às fêmeas, elas apresentam um ciclo reprodutivo com um único período de acasalamento anual, durante os meses de julho e setembro, e a postura de ovos acontece durante os meses de julho a fevereiro do ano seguinte.

Esses peixes apresentam uma característica curiosa: as fêmeas têm a capacidade de se reproduzir por partenogênese facultativa, em que um zigoto diploide é formado pela fusão de um óvulo e um corpo polar (subproduto da ovogênese, processo de formação do óvulo), resultando em um zigoto com baixa diversidade alélica e elevadas taxas de homozigose comparados com zigotos produzidos por reprodução sexuada. Ou seja, as fêmeas conseguem se reproduzir sem necessariamente a presença do macho, resultando em um embrião sem que haja a fecundação, isto é, sem que haja a junção do gameta masculino (diploide) com o gameta feminino (óvulo). Nesse sentido, os embriões formados são praticamente "clones" de sua progênie.

Outra capacidade curiosa das fêmeas dessa espécie é o armazenamento de esperma a longo prazo nos túbulos da zona terminal da glândula oviducal. Essas glândulas são regiões expandidas da porção anterior do oviduto e são importantes na produção do gel que envolve os ovos fecundados. Esse armazenamento é feito de modo regular, em média, por cerca de sete meses, já havendo casos de ocorrer-lo por um período de 45 meses.

Esses métodos reprodutivos têm suas vantagens e desvantagens. A vantagem para ambos é que se torna possível realizar a manutenção da espécie apesar da ausência do macho por longos períodos de tempo, além disso, no caso do armazenamento de sêmen, ele permite que a fertilização ocorra mesmo que a fêmea não esteja ovulando no momento da cópula, sendo utilizado quando acontecer a ovulação posteriormente. Em contrapartida, há a desvantagem devido a baixa variabilidade genética, fazendo com que a espécie fique mais suscetível às variações ambientais.

Nesse contexto, também é possível que sejam geradas proles, tanto por reprodução sexuada, quanto por assexuada durante a mesma gestação, ou seja, por fecundação ou por partenogênese, caso a fêmea já tenha entrado em contato com um macho em algum momento da sua vida (sendo o caso de reserva de sêmen mais longo em cativeiro de 45 meses). Ainda assim, há prevalência da reprodução sexuada em relação à partenogênese facultativa. Em vista disso, só é possível saber qual a origem desse embrião por meio de investigação

genética dos descendentes, na qual, de modo simplificado, deve-se identificar a presença de alelos únicos que não estão presentes na mãe, portanto, sendo herdados obrigatoriamente do pai.

Dessa forma, faz parte da natureza da fêmea do tubarão bambu de faixas marrons a postura de ovos, mesmo que sem contato com um macho por um longo período de tempo. Portanto, é importante que o médico-veterinário tenha conhecimento sobre a fisiologia reprodutiva desses peixes, tendo em vista o seu papel como orientador ou fonte de informação para o tutor ou criador, levando em consideração que o comportamento de oviposição pode ser decorrente da partenogênese, o que foge da suposição comum sobre a necessidade de um macho para a formação da prole. ■

Referências bibliográficas

Bernal, M. A., Sinai, N. L., Rocha, C., Gaither, M. R., Dunker, F., & Rocha, L. A. (2015). Long-term sperm storage in the brownbanded bamboo shark *Chiloscyllium punctatum*. *Journal of Fish Biology*, 86(3), 1171-1176.
 Wyffels, J. T., Adams, L. M., Bulman, F., Fustukjian, A., Hyatt, M. W., Feldheim, K. A., & Penfold, L. M. (2021). Artificial insemination and parthenogenesis in the whitespotted bamboo shark *Chiloscyllium plagiosum*. *Scientific Reports*, 11(1), 1-12.
 Lim, K. C., Then, A. Y. H., Wee, A. K. S., Sade, A., Rumpet, R., & Loh, K. H. (2021). Brown banded bamboo shark (*Chiloscyllium punctatum*) shows high genetic diversity and differentiation in Malaysian waters. *Scientific Reports*, 11(1), 14874.

Carolina Bernardes Cruz é aluna do curso de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo (USP-SP) e membro da Liga Grupo de Estudos de Animais Selvagens (Geas)



CONDROFOR PET CT-II

Suplemento Vitamínico
Mineral para Cães e Gatos



Linha
Dynamic

Suplemento vitamínico mineral indicado para filhotes em crescimento, animais de médio e grande porte e que praticam exercícios físicos. Formulado com nutrientes funcionais como o colágeno tipo II (40 mg), condroitina, glucosamina, curcumina, extrato de chá verde, além de outros ingredientes essenciais para a saúde osteoarticular de cães e gatos.



» TOME NOTA

Sthefany Lara, da redação | sthefany@ciasullieditores.com.br

■ SAÚDE BUCAL

TÃO COMUM...

ESTUDO APONTA QUE A **DOENÇA PERIODONTAL** É O DIAGNÓSTICO ESPECÍFICO MAIS COMUM EM GATOS NO REINO UNIDO

A **DOENÇA** periodontal é uma realidade em todo o mundo. Um estudo da Royal Veterinary College (RVC) indicou a frequência, os fatores de risco e os problemas de saúde associados à doença periodontal em gatos de estimação no Reino Unido. O estudo descobriu que 15,2% dos gatos são diagnosticados, anualmente, com a doença, o que equivale, aproximadamente, a 1,8 milhão de animais.

Tal trabalho, realizado pelo Programa VetCompass do RVC, é o maior já feito sobre doenças dentárias em gatos utilizando registros clínicos veterinários. Foram investigados 18.249 felinos selecionados aleatoriamente, em 2019. Segundo o levantamento, em 15,2% dos gatos, a doença periodontal foi o distúrbio mais comum nos gatos do estudo. As raças com maiores índices anuais deste diagnóstico foram siamês (18,7%), maine coon (16,7%) e british shorthair (15,5%) e mestiços (15,4%). O peso corporal médio dos animais com doença periodontal (5,7kg) foi superior ao dos gatos sem doença periodontal (5,5kg). ■



Para conhecer o estudo completo, acesse o Qr Code.



Elanco

O seu amigo de

FOCINHO CURIOSO



pode se tornar o

FOCINHO DE VERME



Muitos responsáveis ainda desconhecem a importância da vermifugação frequente de seus pets. Pensando nisso, a Elanco idealizou uma campanha para conscientizar

sobre a importância do tratamento e prevenção contra os vermes de uma forma divertida e que alerta sobre os riscos das verminoses: a campanha **Xô, Verme!**



Contamos com seu apoio para levar aos responsáveis informações de qualidade e manter seus pacientes seguros para explorar o mundo da maneira como eles quiserem!

PARA A PROTEÇÃO CONTRA VERMES EM ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO, CONTE COM AS SOLUÇÕES ELANCO E DIGA: "XÔ, VERME!"



Para ficar por dentro de nossas novidades, acompanhe [@elancopetsbr](https://www.instagram.com/elancopetsbr) no Instagram e acesse um episódio especial sobre endoparasitas no podcast do **Movimento Elanco**.

Drontal™

MILBEMAX™

DOUXO^S3

Prescreva essa nova onda de proteção para a pele dos seus pacientes



FÓRMULA EXCLUSIVA

Apresentação em **MOUSSE** | Mais Prático | Promove maior adesão dos tutores ao tratamento



DOUXO^S3
CALM

Para peles irritadas ou com prurido



DOUXO^S3
SEB

Antiodor, seborregulador



DOUXO^S3
CARE

Para uso regular

OPHYTRIUM, novo ingrediente natural, cuidadosamente selecionado pela sua alta tolerância e ação tripla na barreira cutânea.



Máxima tolerância

LIVRE

de sabão, sulfato, parabeno, ftalato, corantes e nanopartículas



Fragrância hipoalergênica



Ajusta o pH para promover uma microbiota rica e diversificada

Máxima satisfação

Textura cremosa



Fragrância de coco + baunilha



Pele hidratada, pelo macio, desembaraçado e brilhante



Ceva Saúde Animal Ltda • SAC 0800 770 0355

www.ceva.com.br

www.cevet.com.br



Acesse o vídeo e saiba mais:

